DE GAULLE PREPARA O ATAQUE A' SOMALIA FRANCEZA!

LONDRES, 28 (Agencia Nacional - Brasil) — ESPERA-SE PARA BREVE A PASSAGEM DE TROPAS ALLEMÃS PELO TERRITORIO HESPANHOL EM DIRECÇÃO A GIBRALTAR.
ALGECIRAS, 28 (Transocean, agencia allemã) — SOOU O ALARME NO ARSENAL DE GIBRALTAR NO DECORRER DO DIA DE HONTEM. DOIS APPARELHOS DO PORTA-AVIÕES "ARGUS", DOIS DESTROYERS E UMA PATRULHA DE SUBMARINOS SAHIRAM AO ENCONTRO DO ADVERSARIO. OS AVIÕES E AS UNIDADES INIMIGAS ENCONTRAVAM-SE PROXIMOS DE GIBRALTAR.

FINCADA NA ACROPOLE a bandeira de guerra do Reich!

ANNO XX — Joinville, Terça-feira, 29 de Abril de 1941 Numero 3.455

DIRECTORES: — AURINO SOARES e PETRARCHA CALLADO

Mais bombas sobre Portsmouth!

Novos e graves damnos foram causados naquelle porto pelos aviões allemães

— Outras regiões da Inglaterra foram bombardeadas —

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) - Em consequencia dos ataques aéreos, á noite, foram avariados 26.000 toneladas de navios mercantes inimigos.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Ao sul de Harwick foi attingido um navio mercante inimigo de 5.000 toneladas.

STOCKOLMO, 28 (Transocean, ag. allemã) — O ataque allemão contra a Grã Bretanha foi dirigido ao nordeste da Inglaterra. Igualmente foi atacada a cidade de Midlands.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Os destacamentos de aviação allemã atacaram á noite passada, novamente, as installações portuarias de Portsmouth.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Teve exito o ataque da noite passada contra Portsmouth. Violentos incendios irromperam na zona portuaria, bem como nos objectivos de importancia militar.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — O ataque aéreo allemão da noite passada contra as installações portuarias de Portsmouth foi efficaz, causando graves damnos aos estaleiros do Estado. Os pilotos observaram que as chammas devoraram as edificações dos hangares.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Na zona maritima em torno da Inglaterra a aviação allemã afundou durante o dia de hontem e á noite passada dois navios mercantes no total de 11.000 toneladas e avariou gravemente outros cinco navios mercantes de grande tonelagem.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando allemão communica: "Durante a noite passada os aviões de combate allemães bombardearam, com visibilidade, os terrenos dos estaleiros e as installações portuarias de Portsmouth, lançando bombas explosivas e incendiarias, que causaram novas grandes destruições, especialmente nos estaleiros do Estado. Foram atacados os portos no territorio de Galles.

Evacuaram Dessié as forças italianas

Rechassado um ataque inglez em Tobruck

AS TROPAS BRITANNICAS SOFFRERAM GRANDES BAIXAS — HEROICA RESISTENCIA NA AFRICA ORIENTAL —

ROMA, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando italiano communica: "Na Africa Septentrional o inimigo tentou realizar no sector de Tobruk um ataque, sendo rechassado com graves perdas. Destacamentos de "Stukas" e "Picchiatellis" atacaram intensamente as posições de artilharia inimiga nas immediações de Tobruk bem como os vehiculos motorisados e depositos.

ROMA 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando communica: — "Na Africa Oriental continua a pressão do inimigo. As nossas tropas oppõem heroica resistencia. As nossas forças evacuaram Dessié. No sector de Alagi repellimos um ataque inimigo".

ROMA, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando italiano communica: "Na Cirenaica foram rechassados com a ajuda da aviação, os ataques inimigos dos vehiculos blindados de reconhecimento.

ROMA 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando italiano communica: "Os aviões inimigos bombardearam Benghasi, na noite de 28 do corrente, causando a morte de algumas pessoas, sendo pequenos os damnos. Um avião inimigo foi abatido".

ROMA, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto comando communica que as forças italianas evacuaram Dessié.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando communica: "Na Africa Septentrional as sahidas inimigas de Tobruk fracassaram, com graves perdas para o adversario. Os "Stukas" e "Picchiatellis", protegidos pelos caças, atacaram as posições d artilharia britannica nas immediações de Marsa Matru, reduzindo-as ao silencio mediante bombas que attingiram em cheio as suas baterias".

AFUNDOU no Atlantico um cruzador auxiliar inglez

ROMA, 28 (Transocean, ag. allemã) — Um submarino italiano, veia Todaro Savatarea, afundou no commandado pelo Capitão de Corv... Atlantico um cruzador auxiliar inimigo de 10.000 toneladas.

Um novo typo de avião de caça da Grã Bretanha

RIO, 28 (Da Succursal) — A agencia norte-americana United Press informa de Londres que será posto e macção muito brevemente um novo typo de avião de caça, mais veloz com maior armamento e melhor blindagem. Sabe-se que esse novo caça armado com dois canhões montados em torre electrica possue uma terrivel capacidade de fogo.

BOMBAS MAIS PODEROSAS SOBRE A ALLEMANHA

Um novo projectil foi lançado nos — ataques contra Hamburgo —

N... na Allemanha o encarregado do armazem alinha ... novos typos de bombas, que se annuncia serem muito mais poderosas) Photo British News, agencia ingleza)

RIO, 28 (Da Succursal) — A agencia norte-americana United Press informa de Londres que, segundo um communicado official, bombas de mais recente fabricação muito mais poderosas foram empregadas nos ultimos ataques contra a Allemanha, domingo, que visaram especialmente os centros industriaes e o porto de Hamburgo. As mesmas bombas foram lançadas ainda sobre uma fabrica e um acampamento militar em Colonia, sobre um navio ao largo de Bretagne, na França e sobre um trem de abastecimento em territorio occupado. Foi tambem bombardeado o porto de Endem.

O Reich nunca renunciou ás suas colonias

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — De fonte competente allemã desmentiu-se os rumores sobre a supposta creação do Ministerio das Colonias do Reich. A proposito recorda-se que da parte allemã jámais houve renuncia ás colonias, reiterando-se ao contrario, repetidas vezes, as aspirações das colonias allemãs.

Armadilha dos inglezes

Os suppostos ataques contra dois couraçados allemães

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Os circulos militares allemães qualificam as noticias inglezas sobre os suppostos ataques contra os couraçados allemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", como manobras de propaganda com o fim de colher informações sobre as posições dos couraçados em questão. Declarou-se textualmente: "Não cahiremos numa armadilha. Basta-nos saber que os couraçados existem".

QUEIXAS DO POVO

"Pagou 800 réis por 150 grammas — de carne" —

A proposito da nota que inserimos na edição de sexta-feira ultima, sob o titulo e sub-titulo acima, com referencia á uma queixa apresentada nesta redação por Ervino Schroeder, esteve hontem em nossa redação o sr. Ervino Nelis, estabelecido com uma filial do Açougue de Ervino Erhardt, á rua Duque de Caxias, que se declarou ser destituida de fundamento a informação segundo a qual vendera ao queixoso 150 grammas de carne por 800 réis, pois, poderá provar perante testemunhas, que na occasião se achavam presentes ter pesado 350 grammas de carne. Ademais o sr. Ervino Nelis asseverou-nos que o facto implica com intrigas e offensas que a familia de Ervino Schroeder tem movido contra si e sua familia, e aquella informação erronea que nos foi prestada é uma decorrencia desse estado de coisas.

Declarou-nos ainda o sr. Ervino Nelis que, até agora, tem relevado muito em consideração ao sr. Julio Schroeder, pae do queixoso e proprietario do predio onde funcciona o açougue, mas em virtude do que occorreu solicita ao sr. Ervino Schroeder comparecer ao seu açougue para saldar o seu debito de 17$300, importancia referente á venda de carne durante o anno passado.

PREPARANDO a invasão da Somalia Franceza!

VICHY, 28 (Ag. Nacional-Brasil) — Anuncia-se officialmente que o general De Gaulle está se preparando para invadir a Somalia Franceza.

VICHY, 28 (Transocean, ag. allemã) — O communicado de hoje de Djibuti informa que as forças do general De Gaulle, apoiadas por unidades motorizadas inglezas, concentraram-se na fronteira ao sul da Somalia Franceza, no sector da estação do caminho de ferro de Djibuti a Addis Abeba. Outras forças dissidentes francezas desembarcaram em Zeila, na Somalia Britannica. Communicam que diversas formações de tropas tentaram por-se em contacto com os postos avançados francezes, não o conseguindo. Um avião do general De Gaulle atirou boletins sobre os portos francezes no interior da Somalia, concitando os soldados francezes a unir-se ao movimento de De Gaulle e convidando-os a dirigirem-se para Zeila. Os boletins são assignados pelo ex-general Gentilhomem, que antes commandou as forças francezas na Africa Oriental Franceza e actualmente encontra-se na Somalia. Pode-se garantir que, em nenhum caso a colonia franceza da Somalia por-se-á á disposição dos dissidentes francezes. O governo francez forneceu instrucções necessarias ao governador geral da Somalia para proceder de accordo com as circumstancias".

A POPULAÇÃO DE ATHENAS RECEBEU COM TRANQUILLIDADE AS TROPAS ALLEMÃS — PARAQUEDISTAS OCCUPARAM CORINTHO — AVANÇO ATÉ AO GOLPHO DE PATRAS — JUBILO NA ITALIA PELA OCCUPAÇÃO DE ATHENAS — FORMAÇÕES DE CAMISAS-NEGRAS TOMARAM CORFÚ — DEMITTIDO DO COMMANDO GREGO O GENERAL PAPAGOS

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Communica-se que as tropas allemãs entraram na manhã de hontem em Athenas e fincaram na Acropole a bandeira de guerra do Reich. As primeiras forças foram recebidas com grande jubilo pelos seus compatriotas. A população grega presenciou a entrada das tropas com grande tranquillidade.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando allemão communica: "As tropas paraquedistas allemãs, depois de um ousado ataque, occuparam o isthmo da cidade de Corintho, assegurando as installações do canal.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando communica: "As tropas allemãs, depois de continuas e ininterruptas avançadas no oeste do sector montanhoso do Pindus, chegaram ao golpho de Patras, passando pelo estreito e penetrando no Peloponeso".

MILÃO, 28 (Transocean, ag. allemã) — A noticia da entrada das tropas allemãs em Athenas foi recebida com jubilo em toda a Italia. Concede-se importancia a coroação da campanha dos allemães na Grecia.

MILÃO, 28 (Transocean, ag. allemã) — A proposito da entrada das tropas allemãs em Athenas, frisa-se a grande importancia para o futuro da lucta no Mediterraneo.

ROMA, 28 (Transocean, ag. allemã) — O sub-secretario Polnezelli communicou ao Senado que tombaram na linha de frente 7 jornalistas, 5 foram aprisionados e 2 desappareceram.

ROMA, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando italiano communica: "Formações dos camisas-negras occuparam, esta manhã, Corfú.

STOCKOLMO, 28 (Transocean, ag. allemã) — Informa-se de Londres a demissão do general Papagos do commando em chefe do exercito grego.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — As formações de bombardeiros "Stukas" intervieram nas operações de occupação da parte septentrional do Peloponeso pelas tropas allemãs.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Na zona maritima entre o Pireu e Candia foram afundados na tarde de hontem 30 navios no total de 185.000 toneladas.

ATHENAS, 28 (Transocean, ag. allemã) — O radio de Athenas, em declarações tranquillizadoras, dirigiu-se á população da capital grega, acentuando que existiam sufficientes stocks de viveres.

ATHENAS, 28 (Transocean, ag. allemã) — Informa-se que o Quartel General allemão em Athenas encontra-se no Hotel Grande Bretagne.

ATHENAS, 28 (Transocean, ag. allemã) — O prefeito de Athenas, numa proclamação ao povo, declarou que o commandante em chefe das tropas allemãs em Athenas deu estrictas garantias á população civil, que nada tem a recelar, podendo manter-se em perfeita tranquillidade.

ROMA, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando italiano communica a occupação da cidade de Corfú, bem como da base naval grega de Preveza.

STOCKOLMO, 28 (Transocean, ag. allemã) — Informa-se que o Ministro da Guerra australiano Spencer communicou que determinada parte das tropas australianas que luctavam na Grecia logrou embarcar com exito. Confirma-se de fonte official australiana a evacuação da Grecia.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando allemão communica: "Segundo foi dado a conhecer parcialmente num communicado especial, a aviação allemã assestou novos golpes de anniquilamento contra os navios de transporte concentrados nas zonas maritimas do Pireu e da ilha de Creta, destinados ao transporte das tropas britannicas derrotadas. Em 26 de Abril foram afundados nas aguas gregas 11 navios no total de 48.000 toneladas e ademais um cruzador britannico foi avariado ao norte de Creta, occorrendo o mesmo com outros navios, que em parte podem considerar-se destruidos. Em 27 de Abril a aviação allemã afundou um cruzador inimigo, um navio mercante de 5.000 toneladas, além de avariar gravemente outros dois cruzadores e outros 12 navios mercantes. Proseguem sistematicamente os movimentos de tropas allemãs para limpar o inimigo restante nos territorios da Grecia Central, no Peloponeso. As esquadrilhas da nossa aviação atacaram as forças inimigas, com pleno exito, na região de Artos e Tripoli".

UMA VISTA DE ATHENAS, OCCUPADA AGORA PELAS TROPAS ALLEMÃS — (Cliche de nosso archivo)

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Os caças allemães destruiram no porto da ilha de Malta um hydro-avião quadrimotor do typo "Sunderland".

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Todas as noticias procedentes de Volos e Athenas coincidem com a affirmação de que a aviação allemã actuou com grande efficiencia contra os transportes britannicos que reembarcaram as tropas inglezas que fogem da Grecia. Nos ultimos dias foram lançados nas praias gregas do Mar Egeu numerosos cadaveres de soldados e marinheiros britannicos.

BUDAPEST, 28 (Transocean, ag. allemã) — As formações motorisadas allemãs que regressam do campo de batalha são saudadas com enthusiasmo na passagem pela capital da Hungria. Enorme multidão enchia as ruas ovaccionando os soldados allemães, lançando flores sobre as columnas em marcha.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — A aviação allemã afundou ou inutilisou até agora nos portos gregos ou nas aguas gregas 90 navios inimigos no total de 400.000 toneladas. Os navios destinavam-se ao reembarque do corpo expedicionario britannico e do seu material.

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Após a entrada triumphal das tropas allemãs na capital da Grecia, póde-se comprovar a efficiencia dos ataques da aviação allemã contra os navios transportes inglezes no porto de Pireu. De fonte competente informa-se que no porto de Pireu a navegação foi interceptada pelos cascos de navios afundados.

O bloqueio não decidirá a guerra!

A derrota da Inglaterra nos Balkans — As difficuldades do auxilio americano —

RIO, 28 (Da Succursal) — O escriptor Barbosa Lima Sobrinho publicou um artigo no "Jornal do Brasil" estudando a luta nos Balkans, em que começa declarando que não estava ao alcance do sr. Churchill evitar as derrotas britannicas nos Balkans. No momento em que a Allemanha iniciou a offensiva nos Balkans, a Inglaterra estava derrotada. Examina depois o problema do bloqueio que os inglezes consideram a sua grande arma e diz: — "Conforme da minha parte, como simples observador do que não considero o bloqueio tão efficaz como na guerra passada. Em 1914 a Allemanha esperava vencer apenas pela violencia das suas offensivas. Não esperava uma luta prolongada. Pode-se dizer que desprezaram o factor tempo. A Allemanha agora sabe o que significa o bloqueio e se preparou para elle com antecedencia. O cerco britannico poderá ser elemento de influencia, mas nada indica que seja decisivo. A attitude dos Estados Unidos poderá ter influencia no panorama geral, mas será difficil se fazer á respeito uma idéa muito clara e definida. Desde o começo da luta a acção americana tem sido prejudicada pela necessidade de conquistar toda a opinião publica. E' um paiz que no momento actual precisa preparar a opinião publica, que não está em condições de enfrentar as difficuldades da lutas presentes. Os Estados Unidos deixam no publico a impressão d'um lutador que assumiu o compromisso de pelejar, carregando nas costas a estatua da liberdade, emquanto os contendores usam apenas as suas armas de guerra".

Bombardeados em Dover os navios britannicos!

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — os canhões de longo alcance bombardearam, com notavel exito, os navios britannicos ancorados no porto de Dover.

PRISIONEIROS francezes libertados chegaram a Lille

VICHY, 8 (Transocean ag. allemã) — Chegou a Lille, procedente da Allemanha um trem repleto de prisioneiros francezes libertados na sua maioria camponezes.

Em ordem os territorios yugoslavos occupados pelos hungaros

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Os territorios da Yugoslavia agora occupados pelas tropas hungaras estão em ordem, que foi restabelecida pelos rapidos progressos da organisação da sua administração.

Cinco aviões inglezes foram abatidos nos territorios occupados

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Communica-se que as perdas da aviação britannica nas suas incursões sobre os territorios occupados elevam-se a 5 apparelhos.

O mais debil discurso de Churchill

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — O ultimo discurso do snr. Churchill é considerado o mais debil pronunciado até agora pelo chefe do governo britannico desde o inicio da guerra.

CURSOS DE ESPECIALISAÇÃO — PARA MEDICOS —

RIO, 28 (Da Succursal) — A Sociedade de Medicina acaba de crear diversos cursos de especialização para medicos. Estes cursos que serão abertos em Setembro proximo, alem de reunir figuras dos circulos medicos de todos os recantos do paiz conta com eminentes mestres da Universidade de S. Paulo, Bello Horizonte, Recife e Bahia. Os referidos cursos serão constituidos de vinte aulas, sendo dez theoricas e dez praticas.

PARA CONVENCER O POVO A CONTINUAR A GUERRA

"A finalidade do discurso do snr. — Churchill —

VICHY, 28 (Transocean, ag. allemã) — Os circulos politicos francezes opinam hoje que o discurso pronunciado hontem pelo snr. Churchill visa a propaganda da politica interna do paiz, realisada com o fim de alentar a opinião publica, dirigindo-a no sentido favoravel ao proseguimento da guerra europêa. Affirmam os mesmos circulos que o snr. Churchill evitou mencionar no seu discurso a esperança da possivel ... ingleza, limitando-se a ... que a Inglaterra ... rá á ... actual.

A NOTICIA

Directores:
Aurino Soares
e
Petrarcha Callado

Redactor-Chefe:
HERACLITO LOBATO
Redactor vice-almirante
Mario Lima

ADMINISTRAÇÃO:
CELSO CAPUDI

REDACÇÃO E OFFICINAS:
Rua Abdon Baptista, 133 e 149

Telephones: Direcção — 256
Administração — 266
Redacção — 333
Endereço telegraphico:
"NOTICIA"

Preços de assignaturas:
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 8$000
Numero avulso . . $200
Trimestre . . . . 20$000
Aos domingos . . $400

Com direito ao Supplemento semanal
Anno . . . . . 115$000
Semestre . . . . 70$000

OPINIÕES ALHEIAS

Pelo Valle do Itajahy

CAP. EUCLYDES DE CASTRO

Passaram, com enthusiasmo, as festas commemorativas do primeiro decennio do Rio do Sul. Nós, que conhecemos esta região no anno de 1906, temos o dever de dizer algo sobre sua interessante historia. Não consultamos os jornaes daquelles tempos, e sim, unicamente, a nossa memoria de velhos pioneiros.

Vimos apenas relembrar os nomes daquelles que tanto trabalharam pelo progresso desta grande região, os quaes ficaram esquecidos.

Em 1904 era tal a furia dos selvicolas nestas cercanias que o transito ficara interrompido entre Blumenau e Curitibanos. Fez-se alguma navegação, em canoas, pelos rios Oeste, Pombas e Taió. Uma machina typographica que deveria seguir para Curitibanos, afim de fazer a impressão do jornal "O Trabalho", de propriedade do coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, embarcou no Rio do Sul e foi desembarcar em Pombas. Em 1912 a região comprehendida entre Rio do Sul e Ribeirão da Vargem era um sertão terrifico. Era a região dos famosos "bugreiros" Martinho e Antonio Bento. Em 1912 entrou na barra das Pombas o ousado colonisador Luiz Bertoli, levando em sua companhia o agrimensor Lanfriani que ali mediu os primeiros lotes. Acompanhavam Bertoli os colonos de Rodeio — Moratelli, Frannzi e Jacob Anderle. Bertoli, depois, seguiu até o Ribeirão da Vargem, onde se localisou, dando exemplos de trabalho a todos que habitam a grande região. Augusto Peters bem como Leopoldo Knoblauch e João Kuhlmann, enfrentavam em Pouso Redondo, os indios que ali carneavam os gados. Em Trombudo Ernesto Pradel beneficiava as suas terras arriscando a sua vida. Pradel soccorreu muito tropeiro que, ali passando, fora atacado pelos indios. Não escapou da sanha dos indios, naquele ponto, o saudoso Frei Bouchard, que tivera o seu cavalo ferido por uma flexa! Os Radlios, no Rio do Sul, eram os "ongus" daquella gente, porque foram elles os audaciosos defensores da primitiva população. Não esqueçamos os nomes de Paulo Cordeiro, Novelino Odebrecht, Max Mayr, Schultz, Wagner, Stoll, Roff, Cornelia, Kruger, Coletti, Felix e muitos outros que foram os autores de uma das maiores obras de trabalho fecundo.

Em 1912 depois de conhecermos toda essa região, acompanhamos o infatigavel Encarregado da Carta Itineraria, general Vieira da Rosa, que fez uma grande penetração até o Passo Manso e todas aquellas cercanias. Ao chegarmos no fim da perigosa jornada, navegando em canoas com o rio transbordando, disse o destemido vencedor dos "fanaticos": "Estamos num verdadeiro sertão!" Quem quiser conhecer o que era esta região, deve ler os jornaes daquelles tempos, especialmente o "Der Urwaldsbote" datado de 8 de Setembro de 1912, até Junho de 1913, hoje colecionados em Blumenau.

E o valoroso militar, que era Vieira da Rosa, dizia, depois na sua preciosa obra intitulada Corographia de Santa Catarina:

"Quando a civilisação tiver estendido sua benefica influencia por aquelles valles altos, quando o silvo da locomotiva se ouvir naquellas quebradas e o verde das culturas substituir os matizes dos verdes selvagens, parece-me que será, ali entre os três Itajaís, o centro de onde irradiará o progresso desta terra. E cremos nisso, pela posição, pela fartura de agua, pelo clima e pela altitude"..

E não se enganara o illustre catarinense, que tantos serviços já prestara ao seu torrão natal, desbravando-lhe os sertões e conhecendo-lhe a sua vida intima, quando aqui apenas se localisavam o [illegible] e o aborigene!

[illegible] foi progredindo e quando as estradas que seguem para o Taió forem bem construidas, outro surto de progresso maior surgirá na grande [illegible]".

Não esqueçamos de registrar aqui os grandes serviços prestados por Eduardo de Lima e Silva, quando, em 1914, pacificou os selvicolas no Rio Plat, esses mesmos indios que devastaram toda esta região.

Lincoln e Getulio

JOSÉ FIRMO
DIRETOR DA U. B. I.

Falando de Lincoln disse um critico norte-americano: uma só de suas acções não somente consagra, mas eternisa um homem publico.

O tempo veio dizer que o conceito, que parecera ousado, á época em que fôra proferido, ajustava-se modelarmente á extraordinaria e singular figura de Lincoln.

Não se póde nem se deve fazer com palavras o elogio do sr. Getulio Vargas. Os vocabulos perderam totalmente a significação pela immoderação e impropriedade de seu emprego.

Alludamos, portanto, ao que elle tem feito no governo. E' a melhor maneira de defini-lo, de julgá-lo, de mostrar que não abusou das funcções, não [illegible] dos lustres do governo olhando embevecido o panorama de seu belo paiz, não incidiu nos mesmos excessos e nos mesmos erros de observação que levaram [illegible] dos nossos homens publicos á infantilidade das conclusões mais disparatadas.

Que fez o Presidente? Poderemos nós enumerar o que elle fez num artiguete de jornal? E' impossivel. Falemos, portanto, em um de seus actos. Podemos dizer, como o critico americano disse de Lincoln: qualquer um delles consagra um estadista.

Queremos nos referir á organisação da Companhia Siderurgica. Ella é um pouco mais do que um indice da nossa futhura libertação economica.

Que é siderurgia? Falemos uma linguagem clara, para que todos comprehendam. Siderurgia é uma especie de sangue de uma nação. O corpo humano dele não póde prescindir. Uma nação sem ella não póde substituir, absorvida pelas outras. Em ultima analise, siderurgia quer dizer navios, machinas, locomotivas, trilhos. Ella quer dizer ferro, o ferro sem o qual, como ainda ha pouco accentuava um industrial brasileiro, a gleba não pode receber as sementes, as colheitas não virão do campo ao armazem, o grão não alcançará os centros moageiros, as farinhas não irão abastecer os nucleos consumidores.

São com o ferro e com o aço que se formam, modernamente, a independencia e grandeza de um povo. São de ferro os geradores, as enxadas, os apparelhos que o homem precisa para acelerar a marcha do tipo de civilisação destes dias.

O Brasil tinha feito uma porção de coisas interessantes. Essas coisas, no entanto, nada significam diante da siderurgia, da fundação da industria pesada, que agora se concretisa.

Somente esse acto do Presidente Vargas deu-lhe direito, não a uma estatua, porque as estatuas, como os Vocabulos, estão em despretigio.

Deu-lhe direito a uma coisa mais importante, que é a gratidão de todo o Brasil.

Secção Livre

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria da "AUTO DO BRASIL S/A",

realisada em primeira convocação no dia 10 de Abril de 1941

Aos dez dias do mez de Abril do anno de um mil novecentos e quarenta e um, ás dez horas, na séde social á rua do Principe, esquina da rua 15 de Novembro, nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, tendo comparecido, conforme se verifica do "livro de presença", cinco acionistas que são os seguintes: Adolar Schwarz, Bruno Endler, Leonardo Schwarz, Gastão Oncken, Luiz Kahlhofer Filho, representando mais de dois terços do capital social. Constatada a presença de mais de dois terços do capital social o snr. Presidente Adolar Schwarz, declarou iniciado os trabalhos desta assembléa, assumindo a presidencia da mesma na forma dos Estatutos, convidando-me a mim Bruno Endler, para secretariar os trabalhos e fazer a leitura da ordem do dia, constante da convocação e que é do téor seguinte: — Reforma dos Estatutos e sua adaptação ao Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e assumptos de interesse geral da sociedade. Em seguida o Snr. Presidente apresentou o projeto de reforma dos Estatutos, pedindo a mim, secretario, que procedesse a leitura do projeto que é do téor seguinte: — ESTATUTOS DA AUTO DO BRASIL S/A. (reforma de adaptação ao Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940) — CAPITULO I — Da denominação, séde, duração e objecto da Sociedade. — Artigo 1.º: — Sob a denominação de "Auto do Brasil S/A.", fica constituida com séde nesta praça uma sociedade anonima, que será regida por estes Estatutos e nos casos omissos pela legislação em vigor e outras leis que vierem a ser promulgadas na parte em que lhe fôr applicavel. — Artigo 2.º: — O praso de duração da sociedade será de 25 annos, podendo este praso ser prorogado se assim o determinar a assembléa geral. — Artigo 3.º: — A sociedade tem por fim a compra e venda de automoveis, bicicletas, radios e seus acessorios, bem como a exploração de qualquer outro ramo de negocio que a administração achar conveniente. — CAPITULO II — Do capital da sociedade. — Artigo 4.º — O capital social é de Rs. 500:000$000 (quinhentos contos de réis) dividido em 500 (quinhentas) ações do valor de 1:000$000 (um conto de réis) cada uma. — Artigo 5.º: — As ações serão comuns e ao portador e deverão ser assignadas por dois diretores. — Artigo 6.º: — A cessão ou transferencia das ações far-se-á por tradição do titulo. — Artigo 7.º — E' considerado acionista todo aquele que possuir uma ação da sociedade. — Artigo 8.º: — As ações são indivisiveis em relação á sociedade que só reconhece um dono para cada ação. — Artigo 9.º: — Cada ação dá direito a um voto. — CAPITULO III — Da assembléa geral. — Artigo 10.º — Annualmente, dentro dos quatro primeiros mezes do anno se reunirá a assembléa geral ordinaria que tomará as contas da Diretoria, examinará e discutirá o balanço e o parecer do conselho fiscal, sobre elles deliberando, e elegerá, quando fôr caso, os membros da Diretoria e, em qualquer hipotese, os do conselho fiscal e respectivos suplentes. — Artigo 11.º — A convocação da Assembléa geral far-se-á pela imprensa, mediante convites ou annuncios publicados por treis vezes, no minimo, no orgão official do Estado ou em outro jornal de grande circulação. — Os convites ou annuncios mencionarão, ainda que sumariamente, a ordem do dia da assembléa e o local, dia e hora da reunião. Entre o dia da primeira publicação do annuncio de convocação e o da realização da assembléa geral mediará o praso de oito dias no minimo para a primeira convocação e de cinco dias para as convocações posteriores, ressalvadas as exceções legaes. — Artigo 12.º: — Até treis dias antes da realização da assembléa geral os acionistas depositarão na séde da sociedade as suas ações para obterem certificado do numero de voto. — Artigo 13.º: — No caso do impedimento do Diretor Presidente assumirá a presidencia da assembléa o Diretor Gerente e, por impedimento deste a assembléa geral escolherá entre os acionistas presentes quem deverá presidil-a. O presidente da assembléa geral escolherá o secretario. Art. 14º — As deliberações da assembléa geral, ressalvadas as exceções previstas na legislação aplicavel, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Artigo 15.º: — São admittidos votos por procuração com poderes especiaes, contanto que estes não sejam conferidos a diretores ou fiscaes e que sejam acionistas ou procuradores da sociedade. — Artigo 16.º: — Dos trabalhos e resoluções das assembléas geraes serão lavradas actas no livro competente, assignadas pelos membros da mesa e pelos acionistas que houverem estado presente á assembléa. Até trinta dias, no maximo, após as reuniões das assembléas geraes, as actas respectivas deverão ser publicadas no orgão oficial do Estado. — Artigo 17.º: — Ressalvadas as exceções previstas na Lei a assembléa geral instala-se em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no minimo um quarto do capital social, com direito de voto. Em segunda convocação instalar-se-á com qualquer numero. Para deliberar sobre modificação dos Estatutos sómente se instalará em primeira ou segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no minimo, do capital social com direito de voto, e para a terceira com qualquer numero. — CAPITULO IV — Da administração. — Artigo 18.º: — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros sendo um Diretor Presidente e outro Diretor Gerente, cujo mandato será de cinco annos, sendo reelegiveis. — Artigo 19.º — Cada Diretor caucionará á sociedade, em garantia de sua gestão, cinco ações da mesma podendo qualquer acionista prestar a caução em beneficio dos Diretores. — Artigo 20.º: — Os membros da diretoria e do conselho fiscal perceberão vencimentos fixos que lhes forem determinados pela assembléa geral que os eleger. — Artigo 21.º: — No caso de vaga, renuncia ou destituição do Diretor Presidente, assumirá as funções deste o Diretor Gerente que designará um substituto, acionista ou não, para desempenhar o cargo de Diretor Gerente, convocando dentro de trinta dias da data da vaga ou renuncia, a assembléa geral para a eleição do novo Diretor Presidente. Feito este o Diretor Gerente voltará a exercer as funções do seu cargo. No caso de vaga do Diretor Gerente, o Diretor Presidente designará um substituto, acionista ou não, convocando dentro de trinta dias a assembléa geral para a eleição do novo Diretor Gerente. — Artigo 22.º: — Compete ao Diretor Presidente: a) — observar e fazer observar os Estatutos e executar as deliberações da assembléa geral; b) — convocar as assembléas geraes e presidil-as; c) — convocar o conselho fiscal e o Diretor Gerente quando o achar conveniente; d) — rubricar, abrir e encerrar os livros de responsabilidades; e) — propor ás assembléas geraes as modificações que achar necessarias ou convenientes nos presentes Estatutos; f) — representar, conjuntamente com o Diretor Gerente, a sociedade em Juizo. — Artigo 23.º: — Compete ao diretor gerente a administração da sociedade, a sua representação juridica conjuntamente com o Diretor Presidente, deliberar sobre operações comerciaes, financeiras, bancarias, economicas e tecnicas, adquirir e alienar bens sociaes, bem como assignar titulos, escrituras, cheques, contratos, duplicatas, ordens de pagamento, descontar titulos, fazer emprestimos e subscrever quaesquer documentos relacionados com a administração da sociedade. — CAPITULO V — Do Conselho fiscal. — Artigo 24.º: — A sociedade terá um conselho fiscal composto de treis membros e de suplentes em igual numero, eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria, sendo reelegiveis e cabendo-lhes as atribuições expressas na Lei de sociedades anonimas. CAPITULO VI: — Dos lucros — Artigo 25.º: — Os lucros verificados annualmente serão distribuidos pela forma que a assembléa geral ordinaria determinar, observadas as disposições do capitulo 13 do decreto lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — CAPITULO VII — Disposições geraes. — Artigo 26.º: — O anno social termina a 31 de Dezembro, tendo sido considerado como primeiro anno todo o tempo que decorreu desde a instalação da sociedade até 31 de Dezembro de 1939. — Artigo 27.º: — Compete a assembléa geral, nos casos de dissolução enumerados no art. 137 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e o conselho fiscal, que deva funcionar durante o periodo da liquidação. — Artigo 28.º: — Nos casos omissos nestes Estatutos vigorarão as disposições que regem as sociedades anonimas. — CAPITULO VIII — Disposições transitorias. — Artigo 29.º: — Nos termos do art. 18 destes Estatutos, fica mantida a actual Diretoria composta do Diretor Presidente Snr. Adolar Schwarz e Diretor Gerente Snr. Leonardo Schwarz. Quanto ao conselho fiscal e suplentes permanecerão os que se encontram em exercicio, até a proxima assembléa geral ordinaria a se realisar no dia 29 do corrente mez, quando se procederá nova eleição. Finalisada a leitura da reforma proposta e sujeita a mesma á discussão, artigo por artigo, acabou sendo a mesma aprovada pela totalidade dos votos presentes. Passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, o Diretor Gerente Snr. Leonardo Schwarz, faz uso da palavra detendo-se em longa explanação sobre a situação actual da sociedade, sugerindo a conveniencia da assembléa geral óra reunida, dar poderes especiaes para a Diretoria poder hypothecar ou vender parte ou todo o patrimonio social. A assembléa passa a estudar minuciosamente a explanação feita pelo Snr. Gerente, e depois de discutido ponto por ponto, foi aprovado pela totalidade dos votos presentes, o seguinte: — PRIMEIRO — Deu poderes para a Diretoria hipothecar parte ou todo o patrimonio social. SEGUNDO — Deu poderes para a Diretoria vender parte ou todo o patrimonio social. TERCEIRO — No caso de venda de todo o patrimonio social, observando o que preceitua o artigo 27.º dos Estatutos aprovado nesta assembléa, nomeou desde já o acionista Snr. Adolar Schwarz, para o cargo de liquidante com os deveres impostos pelos arts. 140 a 148 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Nomeou tambem, desde já, para o caso de venda de todo o patrimonio social, os acionistas Snrs. Bruno Endler, Luiz Kahlhofer Filho e Adalberto Schmalz, para conselho fiscal, que deva funcionar durante o periodo da liquidação. Pede a palavra novamente o Diretor Gerente Snr. Leonardo Schwarz, e leva ao conhecimento da assembléa, que lhe foi dado a conhecer certos lançamentos na contabilidade da sociedade, sobre os quaes não existem comprovantes e nem tão pouco autorização expressa da Diretoria ou da assembléa geral. Pedidos os livros da sociedade, foram expostos sobre a mesa, o livro "Diario" e o livro "Contas Correntes", constatando-se efetivamente que o ex-contador da firma, Snr. R. Pilade Sensi, havia se creditado em contas correntes por importancia elevadissima, sem nenhum comprovante ou autorisação de quem de direito. — Constatada e discutida dita irregularidade a assembléa resolveu pela totalidade dos votos presentes, afastar imediatamente o Snr. R. Pilade Sensi, do recinto social, pagando á sociedade as indenisações previstas pelas leis trabalhistas, o que foi executado pela Gerencia. Em seguida a assembléa determinou pela totalidade dos votos presentes que a Gerencia mandasse extornar o lançamento irregular. Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente deu por encerrado os trabalhos da assembléa, da qual lavrou-se a presente acta que, depois de lida e achada conforme ao deliberado vai assignada por todos e por mim Bruno Endler, secretario, pelo Snr. Presidente Adolar Schwarz e pelos acionistas Snrs. Leonardo Schwarz, Gastão Oncken e Luiz Kahlhofer Filho. Certifico que, revendo o livro de Actas da Auto do Brasil S/A., com séde nesta cidade de Joinville, á rua do Principe, esquina da rua 15 de Novembro, nele encontrei á folhas nrs. 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, a acta referente á assembléa geral extraordinaria dos acionistas, realizada no dia 10 de Abril de 1941, (dez de Abril de um mil novecentos e quarenta e um), que, bem e fielmente, para aqui transladei, indo por mim rubricado juntamente com o Snr. Presidente. Eu Bruno Endler a datilografei e assino com o referido Presidente Snr. Adolar Schwarz.

Joinville, 17 de Abril de 1941.

BRUNO ENDLER
ADOLAR SCHWARZ

N.º 1.100. — Conferida e arquivada por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. — Pagou na primeira via 20$200 de sellos federaes por arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianopolis, 24 de Abril de 1941.

O Secretario
EDUARDO NICOLICH

COMISSÃO DE DEFESA DE ECONOMIA NACIONAL
Serviço do Pinho
Aviso

Para conhecimento dos senhores exportadores de pinho interessados no intercambio com a America do Norte, transcrevemos abaixo o conteúdo do telegrama que a Comissão de Controle do Serviço do Pinho recebeu do D. Presidente do Instituto do Pinho e nô-lo retransmitiu:

"Comunico-vos, pedindo dar ciência aos interessados, que em virtude de entendimento tido com a Comissão da Marinha Mercante, os navios do Lloyd Brasileiro passarão nos portos de Paranaguá, São Francisco e Rio Grande sempre que houver carga de madeira para a America do Norte em quantidade suficiente que justifique a escala nesses portos. Os pedidos de praça para a America do Norte, devem ser feitos com antecedencia suficiente á permissão de regularidade nas viagens.

O vapor "Lages" tocará nos porto de Paranaguá no dia 26, afim de receber carga para os Estados Unidos".

Assim, aconselhamos os interessados harmonizarem seus negócios nesse sétor junto ao orgão de classe, representado neste caso pelo Sindicato Patronal dos Madeireiros, nésta cidade.

Joinville, 25 de Abril de 1941.

Comissão Fiscalizadora Catarinénse do Serviço do Pinho
A. RAMOS ALVIM
Chefe da Comissão

DE MAFRA

PELO FÔRO.

Nos autos de inventario dos bens deixados por José Wegzinowski e do qual é inventariante o sr. dr. Thichorro Netto, tendo os herdeiros Antonio Buba e sua mulher d. Miguelina Wegzinowski Buba requerido a desistencia dos seus quinhões hereditarios em favor do herdeiro Aleixo Wegzinowski, o sr. dr. Flavio Tavares, juiz de direito desta comarca, deu a seguinte sentença: "Miguelina Wegzinowski Buba, uma das herdeiras, filhas de José Wegzinowski, acompanhada do seu marido Antonio Buba, inventariante no presente arrolamento, allegando não lhe convir acceitar a herança que lhe tocaria por fallecimento de seu pae pela petição de fls. 17 declarou que quer renuncial-a de modo expresso, na forma autorisada pelo art.º 1.581 do Cod. Civil, em favor do herdeiro Aleixo Wegzinowski e, por isso, requereu para todos os fins de Direito, que fosse tomada por termo nos autos de arrolamento a renuncia que alludia. A hypothese juridica a ser resolvida é a seguinte:

— Póde um herdeiro desistir, POR TERMO NOS AUTOS, de seu quinhão hereditario, em favor de determinado co-herdeiro, havendo outros herdeiros da mesma classe? Diz o art.º 1.581 da nossa lei civil:

"A acceitação da herança pode ser expressa ou tacita; a renuncia, porem, deverá constar, expressamente, de instrumento publico, ou termo judicial".

Sempre entendemos, e continuamos coerentes com os principios que nos levaram a decidir de modo identico em outros casos semelhantes, que a renuncia de que se occupa o citado art.º 1.581 e seguintes, é, unicamente a renuncia pura e simples, não se regendo por esse capitulo a desistencia, que impropriamente muitos chamam tambem de renuncia e, que o herdeiro póde fazer em favor de determinado co-herdeiro, ou mesmo de estranho á successão.

Isso porque, logo a seguir, o codigo entre outras regras geraes referentes á acceitação e renuncia da herança, sem fazer qualquer excepção, dispõe expressamente:

"Art.º 1.589 — Na successão legitima a parte do renunciante accresce, a dos outros herdeiros da mesma classe, e, sendo elle o unico desta devolve-se aos da subsequente".

Como se vê, verificada a renuncia propriamente dita, é como si o renunciante não existisse, ou nunca fosse herdeiro. Ao passo que na desistencia pratica um acto de dominio, pressupondo-se a acceitação da herança. Em outras palavras e segundo a licção de Carlos Maximiliano:

A renuncia, não se considera transmissão de propriedade, dadiva, liberalidade, ou doação; della não resultam, pois, as consequencias juridicas e fiscaes, daquelles actos, o renunciante é considerado como si não existisse, ou melhor, como si não houvesse herdeiro, nem tivesse sido contemplado em testamento.

"O repudio oneroso importa em acceitação, pois, um successor, universal ou singular, cede ou vende aos demais o que lhe coube.

"Renuncia em favor de alguns, não de todos os co-herdeiros, ou co-legatarios, tambem redunda em adição: logicamente, pois, o contemplado, condiciona, limita, regula, o direito de accrescer; resulta uma liberalidade, visto que se transmittem a outrem, e a titulo gratuito direitos hereditarios". (Carvalho Santos, vol. XXII, pag. 121).

Como se vê Carlos Maximiliano considera a renuncia em favor de determinados co-herdeiros um acto condicionado limitado, o que a lei não tolera:

Art.º 1.583 — Não se póde renunciar a herança, em parte, sob condição, ou a termo...

Embora muitos não queiram vêr uma condição no simples facto de se determinar o beneficiario da renuncia, contra a opinião de Carlos Maximiliano acima citado, o certo é que todos estão de accordo em que existe uma distincção flagrante entre a renuncia propriamente dita, chamada tambem renuncia extinctiva e a renuncia translativa, que é feita em beneficio de determinado ou determinados herdeiros.

A primeira, ou seja a renuncia extinctiva, segundo o art.º 1.581, póde ser feita por instrumento publico, ou por termo nos autos, indifferentemente.

A segunda, porem,

"SI DISSER RESPEITO A IMMOVEIS DE VALOR SUPERIOR A UM CONTO DE REIS, NECESSARIO SE FAZ SEJA LAVRADA ESCRIPTURA PUBLICA, PRECISAMENTE PORQUE, NA ESSENCIA, SE TRATA DE UMA DOAÇÃO".

(Conf. Carvalho Santos, op. e vol. cits. pag. 114).

Neste sentido tambem decidiu a Côrte de Appellação de Minas Geraes:

"Devem os herdeiros, para validade da doação que nos autos de inventario fazem á sua mãe e sogra, attenta ao valor da mesma reduzil-a a ESCRIPTURA PUBLICA pagos os impostos devidos por esse acto".

"Trata-se, no caso, de renuncia translativa, de vês que pretenderam os herdeiros do fallecido, A. F. P., desistir da herança em beneficio da viuva, sua mãe e sogra, o que presume acceitação por parte delles, da mesma herança [illegible]

(Conclue na 3.ª pag.)

A GUERRA E O COMMERCIO DA AMERICA

NOVA YORK, 28 (Transocean, agencia allemã) — Em artigo no "New York Times" o sr. John Cudahy, ex-embaixador norte-americano em Bruxellas, declarou: "A Allemanha, absolutamente, não pensa excluir depois da guerra os Estados Unidos do commercio latino-americano".

Confiança perigosa

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviá-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos veiculos.

Quem anda a pé, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expor a atropelamentos. Se o descuidado o é por perda de fôlego ou porque sofre de insonia, convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, citam-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de doses ou tres injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

O HOMEM FALA DE SI MESMO

Uma grande coleção de memórias, auto biographias depoimentos pessoais — Empreendimento victorioso de um editor que muito se beneficiará a cultura nacional.

RIO, abril (Por avião) — Para uma empresa editora o lançamento de uma coleção é sempre um empreendimento que exige aguardo sincero. Não é tão facil como se pensa a systematização de obras de um determinado genero numa coleção; adensa-a possibilidade de ou não da coleção se tornar victoriosa na sua apresentação é facto que muito preocupa e de que muito depende o êxito literario e commercial do mesmo.

Temos neste momento o exemplo de uma coleção lançada victoriosamente: referimo-nos à série de memórias, autobiografias e depoimentos pessoais que sob a rubrica de "O HOMEM FALA DE SI MESMO" Vecchi Editor apresentou com o livro de Webb Miller "EU NÃO ENCONTREI A PAZ", memórias de um correspondente de guerra de grande fama.

O livro de Miller, aparecido em fevereiro, está em sua primeira edição esgotada, tendo a 2ª. sendo lançada na 1ª. quinzena de abril.

Está assegurado o successo para os livros que se vão seguir, dentre os quais o editor já annuncia os titulos "Minha Vida" de Feodor Chaliapine; "O agente da morte" (memórias de um executor) de Robert G. Elliot, o homem que durante 20 annos executou as sentenças de morte na cadeira electrica nos Estados Unidos.

Como se vê, é uma seleção feita a capricho e o successo será merecido.

O GOVERNO FEDERAL E AS LEIS DE AMPARO Á FAMILIA

Há actos que immortalisam estadistas.

Estamos deante d'um: a assignatura do decreto-lei de organisação e protecção á familia brasileira, por parte do Presidente da Republica.

Sendo a familia o esteio das instituições sociaes, necessario se torna que os governos e estudiosos se dediquem á solução dos problemas que a ascoberbam.

O actual Presidente tem se caracterisado pelo seu grande e sincero interesse em relação ao elemento humano nacional.

Tanto é facto o que affirmamos que temos uma legislação trabalhista, reputada das melhores do mundo.

A legislação trabalhista bastaria para provar o devotamento do Governo Federal com referencia ao homem nacional.

Porém, o Governo comprehendeu que havia resolvido parte do complexo problema do melhoramento e consequentemente do melhor aproveitamento do homem.

E acaba de atacar o caso em seus alicerces: a familia.

Para citarmos algo desse grandioso decreto-lei escolhemos o concernente ao ensino secundario, normal e profissional.

E' sabido que o brasileiro é intelligente e dotado de grande capacidade de realisação. Porém, de nada ou de quasi nada vale o esforço rudimentar, isto é, que não advem do individuo instruido, technico.

O nosso paiz está entrando em franca phase de industrialisação. E esta será um mytho sem o braço do operario bem preparado. E preparação conveniente só a das escolas especialisadas, que tem cursos, as mais das vezes, fóra das possibilidades da massa popular brasileira que é economicamente incapaz de custear estudos de preço elevado.

Isto affirmamos em these.

E' digno de nota o dispositivo legal que prevê restricções aos solteiros. Disse Paul Doumer que "as mulheres permanecem solteiras, devido ao egoismo dos homens". "E isso, é em parte justo. Com as vantagens concedidas, em boa hora, á familia, cahe por terra, por insubsistente o argumento de que ha gente que não se casa por razões de ordem economica. E é ridiculo observarmos que, tendo o Brasil territorio sufficiente para abrigar 900 milhões de habitantes, somente tenha quasi 50 milhões.

Precisamos povoar o nosso solo com elementos brasileiros, pois tão capaz como os que mais o sejam elle o é.

E será impatriotico relegarmos a segundo plano o nosso homem e deixarmos o elemento estrangeiro enkystando-se para nos causar transtornos mais tarde.

Está o Brasil de parabens.

Da forma com que estão sendo encarados os nossos problemas mostra ser elle digno do papel que lhe cabe no mundo civilizado.

Rio Negro, abril de 1941.

DIMAS SIQUEIRA CAMPOS

SINDICATO DOS COMERCIANTES VAREGISTAS DE JOINVILLE

Assembléa Geral Extraordinaria

— CONVOCAÇÃO —

Afim de serem devidamente observadas pelo comércio varegista as disposições do decreto-lei N.º 2.308, de 13-6-1940, principalmente na parte referente ao horario dos empregados, convocamos todos os comerciantes varegistas do Municipio de Joinville para uma Assembléia Geral Extraordinaria, deste Sindicato que se realizará na sua séde social á Rua Marco Lobo n.º 55 — (Palacete Altenburg) — ás 15 horas (3 horas da tarde), do dia 29 do corrente.

A assembléia será assistida pelo Snr. Claudio Barbosa Lima, m. d. encarregado da 4a. Zona de Fiscalização da 16a. Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, que dará as explicações necessarias.

Joinville, 24 de Abril de 1941.

ERHARD WETZEL
Presidente

DE CANOINHAS

(De Correspondente)

NOVA ESCOLA

Por occasião da passagem da data genetliaca do Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, transcorrida a 19 do fluente, o snr. Alinor V. Côrte fez inaugurar mais uma escola neste municipio. O local escolhido para a concretisação dessa homenagem foi a localidade de Arroios, no districto da cidade, que, assim, incorporou-se ao rythmo cultural que é um dos motivos de relevo de Santa Catharina no conceito nacional.

UMA GRANDE REALISAÇÃO

Estão em franca evidencia os preparativos para o inicio da construcção de um grande engenho de herva-mate que a firma J. Wolff & Irmão irá estabelecer nesta cidade. Edificio magestoso, dotado de linhas architectonicas, elle concorrerá para o embellezamento da cidade, ao mesmo tempo que, pela sua finalidade, dará notavel impulso á industria extractiva da herva-mate, um dos principaes productos industriaes desta zona. Localisado em optimo ponto, nas proximidades do deposito que aquella progressista firma mantem nesta cidade, o novo engenho de herva-mate será o precursor das bellas iniciativas nesse ramo do commercio canoinhense.

SOCIAES

O calendario social de Canoinhas assignalou, a 19 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Divair Souza Carneiro, filha adoptiva do estimado casal Ezio Carneiro e irmã do bemquisto official da nossa Força Publica, Tenente Ruy S. de Souza, actualmente commissionado no cargo de Prefeito Municipal de Araranguá, com o jovem Nery Nicollazzi, esforçado escripturario da 5a. Residencia de Estradas de Rodagem.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Por iniciativa do illustre Cel. Pedro Reginaldo Teixeira, actualmente dirigindo a Southern Brasil Lumber Company Incorporada, será construido um campo de aviação nas proximidades da estrada que liga Canoinhas a Tres Barras. Soubemos estarem bastante avançados os preparativos para esse opportuno emprehendimento, que muito beneficiará o districto de Tres Barras, onde dista seis kilometros, como tambem esta cidade, afastada onze kilometros, mas ligada ao local por optima rodovia. Com essa realisação, pensamento e execução de um espirito incansavel e clarividente, a zona contará com tres campos de pouso, incluindo os de Mafra e Porto União.

AGENCIA DO I. A. P. I.

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, que aqui possue elevado numero de socios, instalará, amanhã, uma agencia nesta cidade, localisada á Praça Lauro Mueller. Tendo destacado já para dirigil-a, o competente funccionario, Snr. Rubem Mirill, o I. A. P. I. attenderá assim melhor aos seus interesses e manterá mais intimo contacto com os seus associados.

ASPHALTO

A imprensa já noticiou e tratou amplamente da descoberta de uma jazida de asphalto neste municipio. Comtudo, pormenorisadamente informados pelo Sr. Willy Balock, interessado no assumpto, podemos fornecer novos detalhes, os quaes revelam para bem proximo o inicio da exploração desse precioso producto pouco existente no territorio nacional. Assegurou-nos o nosso informante que se aguarda, somente, a autorisação necessaria para o amanhecer desse novo surto industrial, o qual se mostra sobremaneira promissor, dadas as condições em que se apresenta o "ouro negro" na sua esplendida jazida, cujos veios iniciaes offerecem espessura superior a 30 centimetros.

As varias analyses procedidas apresentaram uma promessa animadora com o coefficiente de pureza igual a 98.75%, portanto superior ao asphalto norte-americano que importamos. No local, Serra dos Borges, a 30 kilometros desta cidade, já se encontra o machinario necessario para o inicio dos trabalhos, aguardando a inauguração de uma nova phase de progresso que a exploração do asphalto, naturalmente, trará a Santa Catharina e, consequentemente, a todo o Brasil.

Canoinhas, 23 de abril de 1941.

PREFERIR o Telegrafo Nacional para seus despachos é dever de brasilidade e prova sua confiança.

DE MAFRA

(Conclusão da 2ª pagina).

que, da-se renuncia extinctiva si o herdeiro desistir da herança, pura e simplesmente, indo ella então, caber ou augmentar a quota legitima de outrem, por força da lei, do proprio direito successorio".

(Acc. Cit. in C. Santos, vol. XXII, pag. 214).

Assim, da mesma forma que se o herdeiro indica quaes os seguidos aos co-herdeiros, ou faz acompanhar a cessão gratuita de seu quinhão de clausulas ou condições, pratica um acto de dominio que pressupõe a acceitação, tambem a renuncia em favor de determinado herdeiro envolve acceitação da herança, importando em DOAÇÃO.

"E a doação nunca se pode equiparar á renuncia, já pela propria natureza dos dois actos, já pelos effeitos que de ambos promanam.

"Pela natureza, porque a renuncia é um acto unilateral e a doação, um acto bilateral. A renuncia é meramente abdicativa; a doação é essencialmente translativa.

"Pelos effeitos, porque na renuncia o renunciante permanece alheio á herança e aos co-herdeiros, ao passo que na doação o doador fica vinculado aos donatarios pelos principios que regulam a doação".

(Op. cit. Vol. XXII, pag. 138).

Tambem o querido mestre Clovis Bevilaqua nos fornece um valioso elemento em apoio da doutrina que vimos expondo, quando ensina:

"Si a renuncia é feita a titulo oneroso, ou a titulo gratuito em beneficio de co-herdeiros determinados, todos concordam em que, sendo uma alienação, venda ou doação, importará acceitação. E sendo uma doação, esta submettida aos canones reguladores da especie".

Direito das Successões, pag. 35).

E a doação sendo um acto translativo da propriedade, e tratando-se de immoveis, ou direitos a elles equiparados, e de valor superior a um conto de réis, só se admitte por meio de Escriptura publica, que é, por lei, da substancia do proprio acto. A permissão legal de poder a renuncia ser feita por termo nos autos, contida no artº. 1.581, in fine, não se applica á DOAÇÃO, considerada como tal, a renuncia em intenção do beneficiario della, havendo outros herdeiros da mesma classe.

— A exigencia legal de instrumento publico na cessão gratuita de herança de valor superior a um conto de réis, applica-se em todos os casos, mesmo quando esta é constituida só de bens moveis, diante da disposição expressa do artº. 44 nº. III do Codigo, que considera IMMOVEL PARA TODOS OS EFFEITOS LEGAES, O DIREITO A' SUCCESSÃO ABERTA.

"E como immovel é considerado, a alienação de um direito hereditario está sujeita ás mesmas prescripções das alienações de immoveis, EXIGINDO ESCRIPTURA PUBLICA, quando de valor superior a um conto de réis".

(C. Santos, vol. II, pag. 34).

Em conclusão:

A faculdade outorgada pelo artº. 1.581 do Codigo Civil, no sentido de a renuncia poder ser feita, indifferentemente, por escriptura publica, ou termo nos autos, só se refere á renuncia pura e simples, RENUNCIA EXTINCTIVA e não á desistencia em favor de determinados co-herdeiros, RENUNCIA TRANSLATIVA, que por ser um acto de cessão gratuita de direitos hereditarios, rege-se pelos principios relativos ao instituto de DOAÇÃO.

No caso dos autos, o total das legitimas dos quatro herdeiros filhos, attinge o valor de 5:500$000, constituida a herança de 25 acções da Empreza de Força e Luz Electrica de Itayopolis e a cessão gratuita de parte destas, embora se trate de bens moveis por sua natureza só pode ser feita por escriptura publica, porque, como já ficou dito, considera-se immovel, o direito á succesão aberta, e attendendo-se ao valor dos bens a serem alienados.

Pelo exposto:

INDEFIRO a petição de fls. 17 formulada pela herdeira Micaelina Wegzinowski Buba e seu marido Antonio Buba, devendo os requerentes, caso persistam no seu intento, lavrar a competente escriptura publica (Decreto Estadual nº. 4 de 2 de fevereiro de 1932, artº. 2º, nº. 7, combinado com o nº. 1, letra e) tabella annexa.

Custas do incidente, pelos requerentes a final.

P. R. I.

NOVO JUIZ SUBSTITUTO

A pedido, foi removido, o dr. Manoel Arthur Machado Pinheiro, juiz substituto da 4ª. circumscripção judiciaria, com séde na comarca de Blumenau, para a 6ª. circumscripção com séde nesta Comarca de Mafra, de accordo com o disposto no § unico do artº. 54 do decreto-lei nº. 431, de 19 de março de 1940.

NOTAS MILITARES

13º. Batalhão de Caçadores

SERVIÇO para o dia 29 — Terça-feira.

Official de dia, 2º Tenente Abrantes, do C. M. B.; Adjunto, 1º Sargento Florencio, da 2ª Cia.; Commandante da Guarda, 2º Sargento Krueger, da 2ª Cia.; Cabo da Guarda, Cabo Robert, do C. M. B.; Cabo das Cavalariças, Cabo Leonardo, da 1ª Cia.; Corneteiro do piquete, Soldado Manoel Antonio da 1ª Cia.; Telefonista de dia, Soldado do Pel. Extra.; Padioleiro de dia, Soldado Valiati, do Pel. Extra.; Motorista de dia, Soldado Dal R., da 1ª Cia.; Ordens, 2 soldados da C. M. B.; Condutores do dia, 2 soldados da 1ª Cia.; Faxina, 6 soldados da C. M. B.; Patrulha, 1 cabo da C. M. B.; Guarnição, Cia. de Metralhadoras; Uniforme, 5º.

EDITAL

CITAÇÃO DE REU AUSENTE

O Doutor Nelson Nunes de Souza Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi pela Promotoria desta Comarca, apresentada denuncia contra WALTER DORNEL BRAGA, capitulada nos arts. 303 e 304 § Unico da Consolidação das Leis Penais e não sendo o mesmo encontrado, por se achar fóra desta Comarca em logar incerto e não sabido, cito-o e chamo-o pelo presente edital com o prazo de quinze dias, para comparecer no dia ... de Maio vindouro, ás 14 horas, no Edificio do Forum desta cidade, á rua Princeza Isabel nº 28, afim de assistir á formação da culpa, ver-se processar e julgar e acompanhar o processo até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos ... dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, José Julio Diogo, escrivão, o escrevi. (Ass.) Nelson Nunes de Souza Guimarães. Está conforme o original, do que dou fé.

Joinville, 28 de Abril de 1941.

O escrivão:

JOSE' JULIO DIOGO

FAÇA SEUS negocios via Telegrafo Nacional que está apparelhado para competir com vantagem a qualquer companhia.

Como se trata o impaludismo

NOÇÕES GERAIS DE DIVULGAÇÃO

Bem longe estamos, felizmente, da época em que o tratamento do impaludismo ou malária era feito com as amargas infusões de casca de quina. Com o correr dos anos, foi o seu isolamento do alcaloide respectivo, a terapeutica passou a empregar os sais de quinina, com os quais foram tratados milhões de vitimas. De alguns anos a esta parte, porém, entraram para o arsenal terapêutico, após demoradas pesquisas e observações, os produtos quimico-terapicos denominados Atebrina e Plasmoquina.

A descoberta destes dois medicamentos decorreu do fato de se ter comprovado a ineficácia da quinina em numerosos casos de impaludismo. Verificou-se que a profilaxia intensiva da malaria, como doença endêmica só se tornaria possivel, quando se conseguisse interromper, por qualquer meio, o ciclo evolutivo: mosquito-homem-mosquito. Como se sabe, o impaludismo não se propaga diretamente de pessoa a pessoa mas sim por intermédio de um mosquito (o anofeles) em cujo corpo se processa a multiplicação sexual e a transformação em esporozoitos, das formas parasitárias sorvidas com a picada. Estes esporozoitos, transmitidos pelos mosquitos, são os causadores da infecção humana. A quinina não extermina radicalmente as formas assexuadas, que hoje em dia são as causas dos acessos febris. Explica-se, assim, o registro de 50 a 80% de recaídas, não obstante os diversos esquemas de tratamentos quininicos experimentados. A esta ação incompleta da quinina deve-se a circunstancia de o impaludismo não ter sido reduzido, de maneira notavel apesar de tantos anos transcorridos após a descoberta e generalização da terapêutica pelo alcaloide da quina.

O maior inconveniente da quinina reside na sua ineficácia sobre as fórmas crescentes da malaria tropical; não é, outrossim, medicamento ideal, em virtude de seus efeitos secundários. Além do mais, o tratamento bem orientado pela quinina exige tempo relativamente longo, havendo casos em que o uso deste medicamento durante varias semanas não impede o aparecimento de recidivas.

Para evitar todos esses inconvenientes a terapêutica moderna utilizou-se dos anti-palúdicos sintéticos já referidos, Atebrina e Plasmoquina, que se completam de modo tão perfeito, sendo possivel debelar radicalmente os casos de malaria e realizar eficiente profilaxia.

Com o tratamento de 5 dias apenas, consegue-se a cura do impaludismo, sem receio das recaidas outróra tão frequentes. Tomada duas vezes por semana, a Atebrina protege as pessoas sãs contra a infecção paludica.

No 4.º Relatório da Comissão de Malaria da Liga das Nações foi confirmada a superioridade da Atebrina sobre todos os metodos de tratamento e profilaxia do impaludismo até agora em uso.

...E ASSIM VEIO A GUERRA

As editoras brasileiras têm lançado uma quantidade já consideravel de depoimentos sobre a guerra. E' o testemunho de muitos homens que, além de sua qualidade de escriptores, têm a virtude de haverem assistido ao desenrolar dos acontecimentos que precederam o deflagrar do conflicto. R. von Werht offerece-nos tambem o seu depoimento, atraves de um volume apresentado pela editora Pongetti e no qual se contém um relato simples, claro e eloquente sobre os dias dramaticos que antecederam a campanha da Polonia e, consequentemente, a declaração de guerra das potencias occidentaes ao Reich. Werht póde assistir a muitos dos episodios que occorreram entre os bastidores diplomaticos de Berlim e adquiriu, desse modo, auteridade para se pronunciar sobre o palpitante assumpto. Seu livro é, pois, de grande actualidade e opportuno, pois embora a guerra da Polonia seja hoje um episódio do passado, os acontecimentos que a precederam explicam a linha de conducta do Reich e definem as responsabilidades dos paizes envolvidos no tremendo conflicto. O relato de Wehrt principia com a viagem do cel. Beck a Berchtesgaden. Na residencia do "Fuehrer" o ministro das Relações Exteriores da Polonia, em palestra com Hitler, responde com evasivas diplomaticas as proposições do chanceller do Reich sobre os problemas que interessam os dois paizes. Mas Hitler colloca o assumpto objectivamente: — "Ouça minha proposta: Dantzig, cidade allemã, volta como Estado livre ao ambito do Reich; a Allemanha recebe uma rodovia e uma ferrovia, atraves do Corredor, com o mesmo caracter extraterritorial que o Corredor tem para a Polonia. E' tudo que de vós tenho a exigir".

A Allemanha renunciava, assim, ás regiões allemãs na Polonia e contentava-se em ter no Corredor os mesmos direitos da Polonia. A proposta surprehende aos allemães que assistem á conferencia. Mas Hitler confirma-a, repetindo-a e accrescenta ainda:

— "E estou prompto a reconhecer todos os direitos economicos da Polonia em Dantzig e garantir á Polonia em Dantzig um porto livre, de qualquer tamanho e de accesso completamente livre; estou prompto a acceitar as fronteiras actuaes entre a Allemanha e a Polonia como definitivas e a garantil-as". Mas apesar da surprehendente generosidade das propostas, o cel. Beck, com espanto de todos, declara que deseja reflectir. E regressa a Varsovia sem dar qualquer resposta ao Fuehrer. A 25 de Janeiro o ministro do Exterior do Reich e a senhora von Ribbentrop chegam á capital polonesa para retribuir a visita do coronel Beck e senhora. Nessa visita Ribbentrop adverte o cel. Beck sobre a necessidade de não retardar muito a resposta devida ás propostas de Hitler:

"Não quero falar agora de como são tratadas as minorias allemãs na Polonia. Chegam a Berlim queixas sobre queixas. Não quero tampouco falar agora da arbitrariedade polonesa concernente á cidade de Dantzig. De tudo isso me abstenho porque estou conclamando para a paz, senhor Ministro. Não reflicta por muito tempo mais!" Mas o cel. Beck continua a silenciar...

x x x

Em meiados de Março de 1939 acontecimentos de gravidade se verificam, affectando as minorias allemãs. O Parlamento approva apressadamente uma lei que obriga os allemães da zona limitrophe a emigrarem para o interior do paiz. Perseguições são exercidas contra os cidadãos germanicos.

Em Berlim há inquietação e os meios diplomaticos trabalham activamente para esclarecer a situação. O embaixador polonez, Lipski, é chamado á Wilhelmstrasse. O sr. von Ribbentrop interroga-o sobre o que se está passando na Polonia: as constantes manifestações hostis deante da Embaixada Allemã em Varsovia, o apedrejamento das janellas da Embaixada, as instigações violentas da imprensa polonesa contra o Reich, emfim a demora da resposta polonesa ás propostas feitas por Hitler no Berghof. Ribbentrop conclue dizendo que o "Fuehrer" teria prazer em que o senhor Beck viesse muito breve a Berlim. "Muito breve!", accentua Ribbentrop. O embaixador Lipski promette transmittir ao seu governo esse desejo. Meia hora depois do embaixador Lipski deixar a Wilhelmstrasse, chegam a Berlim noticias de que o coronel Beck acha-se de viagem: Mas de viagem para Londres! A meia noite, na Repartição dos Negocios Estrangeiros em Berlim, algumas janellas conservam-se illuminadas. Decifram-se telegrammas chegados de Varsovia. E esses telegrammas annunciam: Mobilisação parcial na Polonia! No dia seguinte sabe-se em Berlim que se acham em Londres o presidente Lebrun e o ministro do Exterior Bonnet. A 25 de Março o snr. Chamberlain, interpellado na Camara dos Communs, declara que o "Governo britannico já esclareceu que as recentes attitudes do governo allemão suscitaram a suspeita de estar a Allemanha tentando dominar, por medidas successivas, a Europa, ou de pretender ir ainda mais longe. Provocaria isso a resistencia efficaz da Inglaterra e de outros Estados. No momento não estou na situação de fazer declarações sobre as conversações havidas com outros governos, originadas pelos recentes acontecimentos". Um desses "outros governos" é o governo polonez. Entrementes, a situação das minorias allemães na Polonia aggrava-se cada vez mais. O governo inglez, dando inicio á politica do cerco, dirige-se aos paizes escandinavos, consultando-os se estão dispostos a concluir uma alliança militar reciproca. A mesma proposição é feita aos Estados da Pequena Entente e nesse meio-tempo uma missão militar franco-ingleza é enviada a Moscou. Estas medidas definem a manobra ingleza e o proprio lord Halifax é quem communica ao embaixador polonez em Londres que, para o auxilio á Polonia, contam com a Russia! Entrementes, em Berlim o snr. Ribbentrop insiste junto ao embaixador polonez pela visita do cel. Beck. O embaixador responde apresentando uma contra-proposta do governo polonez, á proposta de Hitler: — "A Polonia está disposta a conceder ao Reich allemão facilidades no trafego atraves do Corredor. A Polonia está disposta a negociar sobre a questão da substituição do Commissario da Liga das Nações em Dantzig". O snr. Ribbentrop declara que essas propostas não podem ser tidas como satisfactorias pelo "Fuehrer". E pede ao embaixador que aconselhe ao seu governo a tomar medidas claras, deixando de evasivas. "Assim como está, snr. Embaixador, não é possivel que continue!" O embaixador polonez silencia. E a 6 de Abril o snr. Chamberlain communica á Camara dos Communs que foi assignado entre a Polonia e a Inglaterra um pacto de assistencia mutua contra pretensas ameaças!...

x x x

Nos mezes subsequentes os acontecimentos vão tomando o desenvolvimento que lhes imprimem os dirigentes politicos, segundo a linha da conducta já definida pelas declarações e pelos accordos elaborados. No mez de Agosto a situação parece attingir o seu maximo de gravidade. Sóbe já a 75.000 o numero de fugitivos allemães que atravessam a fronteira da Polonia, acossados pelas perseguições a que as autoridades polonesas parecem dar seu beneplacito. Crueldades inauditas são praticadas em territorio polonez, contra mulheres, velhos e creanças allemães. Por outro lado, torna-se cada vez mais hostil a attitude da Inglaterra em relação ás questões economicas e o Ministerio do Bloqueio — criado secretamente dois annos antes de deflagrarem as hostilidades! — está em plena acção. Tudo se prepara para fechar o cerco da Allemanha e a attitude decisiva das potencias occidentaes está dependendo apenas da resolução da Russia, com quem contam para o auxilio directo á Polonia. Neste paiz a propaganda da guerra assume as formas mais phantasistas e violentas e em Varsovia apparece um mappa em que "as fronteiras historicas da Polonia" passam atraves da região do rio Spree, ás portas de Berlim. Em Paris e Berlim o animo bellico é o mesmo. Homens e mulheres se alistam. Há grande enthusiasmo pela guerra. Mas, tudo depende dos Soviets... E então, a 21 de Agosto de 1939, a agencia Tass irradia para o mundo a nova sensacional: a Allemanha e a Russia estão negociando um pacto de não-aggressão e o snr. Ribbentrop deverá chegar dentro em pouco a Moscou afim de concluir as negociações! A noticia explode como uma bomba em todo o mundo. Fôra o maior golpe diplomatico do "Fuehrer" e o cerco da Allemanha, que se vinha delineando, está definitivamente quebrado. Então o governo inglez incumbe apressadamente seu embaixador em Berlim de entregar uma carta a Hitler. Nessa carta a Grã Bretanha reitera as ameaças de sua intervenção, pois o auxilio á Polonia será dado apesar do pacto sovietico. Mas, na entrevista com Hitler, o embaixador Henderson declara: — "Na Inglaterra comprehenderam que a cooperação teuto-britannica é necessaria ao bem da Europa".

— "Deviam ter comprehendido isso antes", retruca o "Fuehrer". O "Fuehrer" continua dizendo estar informado das medidas militares que se tomam na Inglaterra e na Polonia. Se taes preparativos continuarem, ordenará a mobilisação geral no Reich. Henderson opina:

— "Então, Excellencia, a guerra é inevitavel". Hitler repete ainda: se as medidas militares continuarem na Inglaterra ordenará immediatamente a mobilisação geral na Allemanha. Fala em seguida sobre as responsabilidades da Inglaterra, recorda que a Allemanha vivia em boas relações com a Polonia e os problemas teuto-poloneses seriam resolvidos pacificamente se as garantias da Inglaterra não tivessem encorajado os poloneses a continuarem sua resistencia e suas perseguições contra as minorias allemãs. A palestra historica prosegue e, referindo-se ao projectado pacto teuto-sovietico o embaixador Henderson prevê que Hitler terá de realizar negociações prolongadas e difficilimas, pois não há possibilidade de concluir pacto algum com os russos. Por fim, manifesta esperança de que ainda se possa chegar a um entendimento e suggere que esperará em Salzburg que o "Fuehrer" termine sua carta de resposta ao governo inglez. As quatro horas sir Neville Henderson volta ao Berghof. Hitler entrega-lhe a nota. Nella o "Fuehrer" fizera rapido historico dos problemas com a Polonia e, referindo-se ás medidas militares na Inglaterra e na França, conclue: "Por isso communico a V. Excia. que no caso de serem levadas a effeito as acções militares annunciadas, ordenei, sem demora, a mobilisação do exercito allemão". Sir Neville Henderson diz lamentar o theor da nota. Hitler explica mais uma vez seus pontos de vista, sua convicção de que no governo britannico há pessoas que desejam a guerra. O embaixador retira-se completamente desanimado. Nesse mesmo momento aterrisavam em Moscou os aviões que conduziram von Ribbentrop e sua missão. Iniciam-se no Kremlin as negociações com Molotow. Stalin intervem directamente nas conversações. Ribbentrop explana rapidamente a proposta allemã. Stalin medita alguns momentos e responde:

— "Garascho!" — "Bem!" traduz o interprete. Estava feito o entendimento.

Continuam durante o dia e a noite as conversações. Ribbentrop communica-se com Hitler para obter sua acquiescencia a certo ponto do pacto. A transmissão da mensagem cifrada demora-se. Quasi á meia-noite chega a resposta do "Fuehrer": "Concordo". Proseguem as conversações. A' meia-noite Ribbentrop telephona para Berlim: — "Meu Fuehrer, o pacto está concluido. Amanhã de manhã cedo voltarei de avião, para apresentar relatorio. Heil, mein Fuehrer!" Hitler responde uma unica palavra: — "Bem".

Nesse dia em Varsovia declara-se que o pacto teuto-russo não altera a attitude da Polonia. Persiste a obcessão. Na França a imprensa mostra-se alarmada. Em Londres declara-se que o pacto é artificial... Em Berlim aguarda-se tranquillamente o regresso do snr. Ribbentrop. Entretanto, tendo assegurado a neutralidade e até a cooperação economica da Russia, Hitler quer fazer uma ultima tentativa pela paz. Póde fazel-o, agora, sem o perigo de que tomem sua attitude como inspirada pelo medo. E convida o embaixador Henderson para uma conferencia. Hitler novamente historia os ultimos acontecimentos. Adverte que a guerra que se approxima será desta vez muito differente. A Allemanha não terá que luctar em duas frentes. O pacto com a Russia é incondicional. A Russia e a Allemanha jamais pegarão em armas uma contra a outra. O convenio garante tambem o auxilio economico da Russia. Finalmente: — "Agora, snr. embaixador, faço ao seu paiz uma proposta. Sou homem de grandes resoluções e tambem nesse caso sou capaz de uma grande acção. Tenho por util o imperio britannico e estarei prompto a obrigar-me, pessoalmente, pela integridade desse imperio e a empregar o poderio do Reich allemão em sua defesa, si..."

Hitler define então as exigencias allemãs: a solução do problema polonez, que será conseguida por qualquer forma, a restituição das colonias allemãs. A Allemanha, continua o "Fuehrer", não pensa numa correcção das fronteiras occidentaes, que considera delimitadas pela linha Sigfried. Quanto aos armamentos está disposto a negociar uma limitação razoavel. Suggere Hitler que o embaixador parta de avião para levar a Londres essa proposta e accentua: — "Sou homem de grandes resoluções e das quaes assumo inteira responsabilidade. A proposta que acabo de lhe fazer é a ultima". Emquanto se aguarda em Berlim a resposta de Londres, chega uma carta de Daladier a Hitler. O primeiro ministro francez faz um appello em pról de um entendimento. Hitler responde no mesmo tom amistoso. Mas, nada resulta da tentativa. Emquanto isso da população allemã na Polonia chegam appellos angustiosos para que Hitler ordene a marcha das tropas que deverão libertar as minorias perseguidas. Mas Hitler espera ainda a resposta de Londres. Finalmente ao cahir da noite de 28 de Agosto sir Henderson chega a Berlim. Leva immediatamente ao "Fuehrer" a resposta do governo inglez. A Inglaterra acredita que de um entendimento teuto-britannico poderão resultar beneficios immensuraveis. Mas, previamente era necessario chegarem a Polonia e a Allemanha a um entendimento. E a nota encerra-se com a affirmação textual: — "O Governo de Sua Magestade já recebeu a promessa definitiva do Governo Polonez de estar este disposto a entrar em conferencias nesta base". Hitler declara que vae examinar cuidadosamente a proposição. Só mais tarde dará resposta. Mas nessa noite mesma chegam a Berlim noticias de que em Londres as autoridades advertem a população sobre a necessidade da evacuação da cidade. E desembarcam no norte da França 5.000 soldados inglezes! No dia seguinte a França fecha militarmente as fronteiras do Rheno. Nesse dia o "Fuehrer" entrega sua resposta a Henderson. Exige a revisão do tratado de Versalhes, regresso de Dantzig e do Corredor ao Reich allemão, garantia de vida aos grupos ethnicos allemães nas demais regiões que permaneceram sob dominio polonez. Accéita a suggestão de negociações com a Polonia e aguarda a chegada até o dia seguinte, 30 de Agosto, de um emissario polonez, que já encontrará elaboradas as propostas germanicas. Mas nesse mesmo dia, depois de ter estado toda a manhã de posse das propostas allemãs, o embaixador inglez em Varsovia telegrapha a Londres que não fará entrega das propostas por saber que o governo polonez, reforçado pelas garantias franco-britannicas, não está disposto a negociar e não mandará nunca um emissario a Berlim! Febrilmente tomam-se medidas militares nos paizes alliados. Na Polonia está realisada a mobilisação geral. Em Varsovia grita-se nas ruas: "A Berlim! A Berlim!". A 31 de Agosto ainda se realisa uma conferencia. O embaixador polonez, Lipski, comparece á Repartição dos Negocios Exteriores, em Berlim. Ao snr. Ribbentrop declara o ministro polaco: — "Senhor ministro, tenho a incumbencia de fazer uma declaração verbal: o Governo polonez recebeu, á noite passada, do Governo britannico, a noticia da possibilidade de um entendimento directo com o Governo do Reich. O Governo da Polonia está ponderando essa suggestão britannica num sentido favoravel". O snr. Ribbentrop responde interrogando o embaixador si está autorisado a negociar sobre as propostas allemãs. O snr. Lipski declara que não está autorisado para isso. Ribbentrop responde interrogando o embaixador si está autorisado para isso. Ribbentrop inclina-se, em despedida, dando a entender que a conferencia está terminada. O embaixador Lipski fita-o, assombrado e reconhecendo, repentinamente, que tudo está terminado, que nada mais há a fazer e que todas as manobras falharam, recolhe, tremulamente, os seus papeis e se retira. Entretando, em Londres e Paris foi decretada a mobilisação. Na Polonia as tropas desencadeiam, afinal, o ataque contra o territorio allemão, transpondo as fronteiras e penetrando varios kilometros na Allemanha. O radio de Varsovia faz uma declaração bellicosa. E a 1º. de Setembro Hitler ordena a marcha dos exercitos allemães contra a Polonia, para desfazer algumas das injustiças do Tratado de Versalhes e proteger as populações allemãs perseguidas. Em 3 de Setembro, ás 11 horas, é entregue ao Encarregado dos Negocios Allemães em Londres, dr. Kordt, a nota do Ministro do Exterior Britannico, Lord Halifax, cujo ultimo paragrapho diz: — "Tenho a honra de informar-lhe que a partir das 11 horas de hoje, 3 de Setembro, existe o estado de guerra entre os dois paizes".

E assim veio a guerra...

Sensacional e importante partida inter-estadoal realizarão o Caxias F. C. x Curityba F. C., quinta-feira dia 1º de Maio

Uma sensacional e importante partida do esporte das multidões, realizará no seu campo, no proximo dia 1º de Maio, o Caxias F. C., quando o seu team principal enfrentará o esquadrão do Coritiba F. C., um dos melhores conjunctos da capital do vizinho Estado, cujos feitos nestes ultimos tempos o elevam como equipe de primeira grandeza.

O quadro local, um dos melhores e mais homogeneos que militam em Santa Catharina, será um adversario á altura para os nossos visitantes e as suas qulidades e possibilidades têm sido postas á prova contra esquadrões cathegorizados, como Britannia, Ypiranga e outros não menos poderosos.

Uma partida entre quadros do futebol official antecederá este grande jogo inter-estadoal, na tarde de quinta-feira.

SPORTS

Redactor: — ARCEMIRO CARVALHO — Joinville, Terça-feira, 29 de Abril de 1941

MAIS UMA VICTORIA

O CAXIAS F. C. SOBREPUJOU O AFFONSO PENNA F. C. POR 5 a 3

Na preliminar venceu o Affonso Penna por 3 a 2 — O campo do America apanhou uma regular assistencia —

Disputando a segunda rodada do campeonato da cidade do corrente anno, o Caxias F. C. conquistou a sua primeira victoria iniciando as suas disputas no actual certamen acedeano. Foi seu adversario nesta rodada o Affonso Penna F. C., com os primeiros e segundos quadros.

Na partida preliminar, o Caxias apresentou o seu esquadrão desfalcado, actuando durante os 90 minutos de jogo apenas com nove jogadores. Coube a victoria nesta partida ao Affonso Penna F. C. pela contagem de 3 a 2.

Este prelio foi desinteressante devido ao forte calor da tarde de domingo e ainda pelo facto dos alvi-negros terem o concurso apenas de nove jogadores.

Perante uma regular assistencia que acompanhou com interesse as phases da tarde do futebol official no Estadio Cel. P. Gomes foram levadas ao gramado as turmas representativas do Affonso Penna x Caxias, para a partida principal. Os contendores apresentaram um jogo completamente falho technicamente e os goals marcados foram fructos de imprevidencias dos defensores, porque todos elles poderiam muito bem terem sido evitados. Da parte do Affonso Penna, deve-se os 3 tentos a indecisões do seu trio final principalmente ao keeper. Os tentos marcados contra o Caxias foram responsaveis os zagueiros e arqueiro que por vezes entenderam de brincar dentro da área.

Em conjuncto ambos os contendores fracassaram. Os seus componentes preferiram as jogadas individuaes, sendo que os caxienses se entenderam melhor no tempo final da disputa, o que lhes valeu o titulo de vencedor desta jornada.

Si a defesa alvi-negra não tivesse se descuidado, ... cadeiras tão condemnaveis, acreditamos que o placard seria outro porque o seu adversario fez uma partida de pouca ... Vimos apenas dois elementos sobresahirem aos demais no quadro do Affonso Penna: Antenor em primeiro plano, seguido de Milo. Léo foi um incansavel, mas tem a mania de rebater a esmo.

No quadro vencedor todos trabalharam muito para a conquista da victoria, porem a producção em conjuncto falhou. Em summa não nos foi dado presenciar domingo um Caxias como nos prelios anteriores. As suas linhas peccaram pelo jogo isolado e alguns dos seus amadores applicavam com frequencia o jogo ... leal, as vezes perigoso.

Com uma movimentação monotona sem outro enthusiasmo senão aquelle que partem ... dos quadros disputantes, terminou a tarde futebolistica de domingo com o marcador indicando o score de 5 a 3, favoravel ao Caxias F. C.

Os goals foram marcados na seguinte ordem: Os do quadro vencedor — Pequi, Thiago (penalty), Cylo, Cylo e Cylo. Os do vencido: — Carlito, Nilo e Ramos.

Os quadros formaram assim: Caxias — Octavio, Thiago e Bernardo; Ubaldo, Suspiro e Onça; Pequi, Paruzker, Cylo, Brandão e Raul.

AFFONSO PENNA: — Gonzaga, Roeder e Léo; Lucio, Antenor e Arruda; Carlito, Nilo, Moreira, Costa e Ramos.

As phases principaes da partida de honra da tarde foram as que abaixo procuraremos reproduzir: Dada que foi a saida pelos affonsinos, estes vão ao ataque. Ramos perde ... opportunidade optima de abrir o score. O Affonso Penna permanece durante os primeiros vinte minutos de jogo em campo adversario sem conseguir goals. Escapa o ataque alvi-negro, Cylo serve na frente a Raul, este por sua vez cede calculado passe a Pequi que em magnifico enviesado vence Gonzaga. Registram-se varios ataques revezados dos litigantes, sem resultado positivo. A offensiva caxiense investe seriamente para o juiz marcar um penalty contra o Affonso Penna. Foi encarregado de cobrar esta falta o zagueiro Thiago que desfere violento pelotaço, mandando o balão aos fundos das redes adversarias, marcando o segundo goal para os seus.

Immediatamente voltam á carga os alvi-negros, Cylo atira magistralmente, augmentando a contagem para 3 a 0. Novamente Cylo arremata muito bem, mas, desta vez Gonzaga pratica a sua primeira empolgante defesa, quando todos pensavam que a bola teria entrado no goal. Antenor, centro-medio alvi-celeste que vem fazendo uma partida de classe, como o melhor homem do seu team, commette falta dentro da área de penalidade maxima e o arbitro marca. Bate esta falta o meia ... Brandão que desperdiça.

Os atacantes do Affonso Penna organizam um ataque, Carlito atira violentamente á goal. Octavio abraça muito bem o couro. Voltam os alvi-celestes á offensiva. Carlito de posse do balão abre a contagem para o seu bando, logrando Octavio em poderoso e calculado tiro.

Com este feito os affonsinos ... vão ao reducto final adversario. Thiago facilita e Nilo se apodera do couro para marcar o segundo tento. Os ataques permanecem favoraveis ao Affonso Penna. Ramos, ponta-esquerda alvi-celeste perde boa occasião de empatar a partida, quando livre, tendo á sua frente apenas Octavio manda o couro a se perder pela linha de fundo. O jogo vem nesta altura do segundo tempo se desenvolvendo com certa falta de lealdade por parte de alguns jogadores e o juiz não obstante estar agindo com rigor, deixa de advertir os faltosos. Ha um assedio dos caxienses, Cylo vence dois adversarios tendo unicamente Gonzaga pela frente, este permanece dentro do arco e quando pretende intervir na jogada Cylo finta-lhe por cima da cabeça mandando a bola aos fundos das redes consignando o quinto goal.

(Conclue na 5.ª pagina).

Concurso de palpites da Camisaria Principe

Cresce cada vez mais o interesse e enthusiasmo pelo sensacional Concurso de palpite que este jornal vem mantendo, em collaboração com a acreditada Camisaria Principe, de propriedade do sr. Antonio Fakhany, estabelecido com artigos para esportes.

Este concurso cuja finalidade está objectivada num maior incentivo da pratica do futebol official da cidade tem ainda o condão de enthusiasmar a pratica do mesmo e desenvolvel-o em todos os sentidos.

Já na ultima apuração realizada sabbado, poude-se avaliar do interesse que o mesmo está despertando em todos os recantos do Estado e mesmo dos Estados visinhos.

O que resta é que os enthusiastas deste pleito não desacorçoem. Continuem votando porque aquelles que hoje estão na frente poderão ceder este logar a outros que continuarem enthusiasmados.

Para domingo a tabella acedeana marca o jogo seguinte: Liga Esportiva São Luiz x Caxias F. C.

E' A SEGUINTE A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES, A ESTE GRANDE CONCURSO, CONFORME A ULTIMA APURAÇÃO.

1º. lugar com 4 pontos: — Mario Boehm.

2º. lugar com 3 pontos: — Lauro Ruch; Waldemar Gonçalves; Antonio Azevedo; Eugenio Boehm.

3º. lugar com 2 pontos cada: Arnoldo Meirelles; Antonio Roberto; Aleixo Cordeiro; Erica Gonçalves; Eugenio Voeltz; Flesbão Mendes;

Ed Pirath; Francelina Gonçalves; Hermes Rauch; José Gonçalves; Jacob Kraus; João Angelo de Oliveira; José Mira; João A. Relizi; Lucia Kluver; Luiz Reeck; Luiz Gastão Diniz; Luiz F. Silva; Cesar G. Kruger; Orlando Gonçalves; Pedro Bastos; João Pereira; Pedro Francisco Silva; Pedro Braga; Paulo Cunha; Rubens Barutoni; Tito Alves Nascimento; Ubirajara Rolim; Wilsom Oliveira; Victor Berndt.

4º. lugar com 1 ponto cada: Antonio Franisco Mira; Arthur Paulo Langue; Augustinho Cordeiro; Adolfo Kluver; Alfredo Bohn; Arnoldo Vecchi; Aldo Neves; Arno Hauven; Alcegiades Sousa; Annita S. Mira; Antonio Costa; Antonio Ferreira Junior; Augusto Oldmam; Antonio de Mira; Affonso Gonçalves; Alvino Elias; Bernardo Mira; Bruno Kluver; Carmen Mira; Charles Feidrich; Durval Novaes; Evanesio Oliveira; Sgon Carlos Groth; Eduardo ... Mira; Edith Kluver; Eugenio Reeck; Ernesto Meyer; ... Souza; Eucy José Pirath; Enrico de Almeida; Eloy Santos; Francisco Palhares; Francisco Faraco; Francisco Alves Cordeiro; Fridolin Hardt; Gilberto Meirelles; Huberto Maia; Hilton Machado.

João S. Oliveira; Joaquim B. Oliveira; José Evaristo; José Carlos Pirath; José Rodrigues Cunha; Jorge Cordeiro; Julio Cordeiro; José Pereira; Joaquim Moreira; José G. Araujo; Jetur Elias Oliveira; Laercio Cordeiro; Luiz Barbosa; Lenival Santos; Luiz Henrique Diniz; Luiz Hamilton.

Lucinar Cordeiro; Milton Wolff; Niralci Sant'Anna; Osvaldo Budal Arins; Orlando Rosa; Orlando Alves; Otto Schroeder; Savas Siridacki; ...lo; Pedro Coelho; Renato Borges; Rubens Corrêa; Ruth Shroeder; Savas Siridecki; Sergio Pires; Zilda Gonçalves; Zilda Carvalho.

CONCURSO DE PALPITES DA "CAMISARIA PRINCIPE"

Qual será o vencedor?

CAXIAS.......... LIGA..........

Nome: ....

Localidade: ....

Estado: ....

COM VISTAS AO PRESIDENTE DA A. C. D.

Como é do dominio publico, o jogador inscripto por qualquer club filiado não póde participar de jogos de quadros varzeanos não filiados.

Ainda domingo ultimo o zagueiro Hoffmann, pertencente ao esquadrão principal da Liga Esportiva São Luiz, em flagrante desrespeito ás regras adoptadas pela Federação Catharinense de Desportos, integrou a equipe do Estrella, quadro varzeano que disputou uma partida amistosa com o Circulo Operario.

O Regulamento Geral da Federação Catharinense de Desportos, em seu conteudo, reza o seguinte:

Artigo 35º. — Ao jogador que tomar parte em jogos de outra entidade, sem prévia licença da Liga:

a) si a entidade é reconhecida PENA — Suspensão de 30 a 60 dias;

b) si a entidade não é reconhecida:

PENA — Cassação do registro.

Tratando-se de uma entidade, como seja o Estrella F. C., achamos que a Associação Catharinense de Desportos deve cassar immediatamente o registro do referido amador, conforme manda o Regulamento, para evitar que de futuro se repitam taes factos.

PIMENTA

O TORNEIO "INITIUM" DA L.B.F.

Domingo, a visinha cidade de Blumenau foi surprehendida com um desfile de todos os seus Clubs em homenagem ao 32º. B. C., representado na pessoa de seu illustre commandante. O Club Amazonas, Brasil, Blumenauense, 21 de Abril e Victoria, desfilaram garbosamente do Theatro "Carlos Gomes" até o campo da S. D. Blumenauense, onde se effectuou o certamen.

O Sr. Commandante do 32º. B. C. hasteou a bandeira nacional e o Sr. Prefeito a flamula da L. B. F.

O Sr. Commandante do 32º. B. C. dirigiu após a solemnidade, breves mas enthusiasticas palavras á mocidade de Blumenau, concitando-os a fazer esporte não pela victoria, mas por uma raça mais forte e mais pujante.

Alinharam-se então os quadros que iam disputar o 1º jogo, C. R. vencedor o primeiro pelo score de Brasil x 21 de Abril F. C. sendo 1 goal e 3 corners a um corner.

No segundo jogo jogaram o Blumenauense e Victoria, sendo vencedor Blumenauense por tres "goals" a um "corner".

No terceiro jogo o Brasil vencedor da primeira partida apparecem em campo para ser derrotado pelo Amazonas por dois "goals" a um "goal".

Para finaes ficaram ... Blumenauense e Amazonas.

As 11,37 os dois quadros pisavam o gramado, e depois de uma luta em que o Amazonas foi algo superior ao seu bravo adversario, consagrou-se vencedor pelo score de 2 "goals" e 2 "corners" a "corner".

Em breves palavras o capitão Newton entregou em nome do tenente-coronel Octavio da Silva Paranhos, um artistico troféu ao Amazonas F. C. campeão "Initium" de L. B. F.

O Sr. Alfredo Campos Presidente da L. B. F. fez entrega de uma taça com seu nome ao 2º collocado S. D. Blumenauense. O torneio foi um espectaculo esportivo social e disciplinar, jamais visto em Blumenau.

Estão de parabens o esforçado Capitão Newton Machado Vieira, fundador da L. B. F. e o Sr. Alfredo Campos, infatigavel Presidente.

Resultados dos jogos realisados domingo

Nesta cidade — Caxias F. C. 5 x Affonso Penna F. C. 3.

Gloria F. C. 0 x Bonsuccesso F. C. 1.

Circulo Operario F. C. 6 x Estrella 2.

Palmeira 4 x Carioca, 3.

Em Curityba — Coritiba 3 x Ferroviario, 0.

O Affonso Penna F. C.

LEVARA' A EFFEITO NA SOCIEDADE GYMNASTICA UM ESTRONDOSO BAILE NO PROXIMO SABBADO

O Affonso Penna F. C. levará a effeito no dia 3 de maio proximo entrante, nos amplos salões da Sociedade Gymnastica de Joinville, mais um dos seus animados e estrondosos bailes, ao som de um dos melhores conjunctos musicaes da cidade.

Recebemos e agradecemos um gentil convite.

Treino americano

A direcção do America F. C. convida todos os seus amadores sem distincção para um treino que terá logar hoje, no seu campo, com inicio ás 17 horas.

Tudo pelo Brasil!

Tudo pelo America F. C.

FABRICADO POR GERMANO STEIN S.A. — JOINVILLE —

PREFEITURA MUNICIPAL

A DIRETORIA DA FAZENDA MUNICIPAL ESTA' ARRECADANDO NO CORRENTE MÊS OS SEGUINTES IMPOSTOS E TAXAS: —

IMPOSTO PREDIAL — 1.º semestre
TAXA D'AGUA CANALISADA COM HIDROMETRO — 1.º trimestre
IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO — 1.º semestre com 20% de móra.

EDITAL
Sorteio de Apolices Municipais

Para conhecimento dos interessados aviso que na reunião de 18 do corrente foram sorteadas as seguintes apolices da divida consolidada municipal, relativas ao corrente exercicio:

Emprestimo Resolução nº. 241, de 11-3-1916:
Apolices nrs. 7 — 18 — 23 — 24 — 41 — 101 e 178.

Emprestimo Resolução nº 339, de 13-9-1922:
Apolices nrs. 5 — 23 — 25 — 34 — 36 — 42 — 43 — 70 — 71 — 87 — 88 — 108 — 110 — 113 — 123 — 130 — 159 — 169 — 187 — 192 — 199 — 224 — 229 — 240 — 248 — 254 — 261 — 273 — 331 — 346 — 366 — 367 — 377 — 380 — 382 — 383 — 415 — 422 — 425 — 427 — 438 — 487 — 607 — 619 — 621 — 633 — 643 — 649 — 653 — 660 — 661 — 692 — 713 — 726 e 727.

Emprestimo Resolução nº 340, de 2-10-1923:
Apolices nrs. 7 — 13 — 14 — 15 — 16 — 38 — 44 — 53 — 70 — 84 — 85 e 97.

Emprestimo Resolução nº 376, de 1-10-1925:
Apolices nrs. 4 — 17 — 18 — 45 — 55 — 72 — 79 — 81 — 128 — 134 — 139 — 159 — 161 — 178 — 192 — 196 e 221.

Emprestimo Resolução nº. 381, de 18-1-1926:
Apolices nrs. 11 — 13 — 55 — 56 e 81.

Emprestimo Resolução nº. 31, de [illegible]-12-1933:
Apolices nrs. 8 — 14 — 16 — 20 — 21 — 30 — 36 — 39 — 44 — 45 — 57 — 49 — 55 — 63 — 65 — 68 — 71 — 78 — 86 — 91 — 92 — 93 — 112 — 119 — 130 — 147 — 151 — 154 — 177 — 180 — 200 — 201 — 204 — 216 — 230 — 230 — 243 — 278 — 286 — 289 — 302 — 322 — 331 — 332 — 374 — 381 — 392 — 443 — 519 — 530 — 532 — 537 — 614 — 660 — 673 — 684 — 697 — 706 — 719 — 751 — 770 — 787 — 829 — 831 — 864 — 898 — 902 — 909 — 913 — 915 — 918 — 920 — 930 — 943 — 945 — 946 — 956 — 957 — 993 — 996 — 1002 — 1008 — 1011 — 1025 — 1039 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061 — 1071 — 1080 — 1083 — 1084 — 1085 — 1087 — 1091 — 1096 — 1103 — 1106 — 1109 — 1114 — 1115 — 1117 — 1118 — 1124 — 1127 — 1138 — 1142 — 1152 — 1154 — 1160 — 1161 — 1169 — 1181 — 1209 — 1210 — 1218 — 1221 — 1222 — 1223 — 1227 — 1232 — 1234 — 1235 e 1242.

Os pagamentos desses titulos, bem como dos juros vencidos, serão efetuados pela Diretoria da Fazenda Municipal, diariamente, no horario do expediente externo.

Joinville, 22 de Abril de 1941.
RAUL G. DA CRUZ LIMA
Diretor da Fazenda Municipal

RADIODIFUSORA DE JOINVILE S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas da Radiodifusora de Joinville, Sociedade Anônima nos escritórios desta Sociedade, á Alameda Bruestlein n.º 127 nesta cidade de Joinville, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro do ano passado.

Joinville, 31 de Março de 1941.
ARNOLDO PIEPER, Diretor-Presidente.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Pelo presente são convidados todos os acionistas da Radiodifusora de Joinville S. A., para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 30 de abril p. vindouro, pelas 14 horas, nos escritórios da Sociedade, á Alameda Bruestlein n.º 127, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) — Leitura, discussão e votação do relatório balanço e demais contas da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
2.º) — Eleição do Conselho Fiscal;
3.º) — Assuntos diversos.

Joinville, 31 de Março de 1941
ARNOLDO PIEPER, Diretor-Presidente

EDITAL
Citação de Réu Ausente

O Doutor Nélson Nunes de Souza Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, na forma da lei, etc...

— FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que foi pela Promotoria Publica desta Comarca, apresentada denuncia contra RAULINO MIRANDA e ADELO FELIX DE MIRANDA GOMES, capitulada no art. 303 da Consolidação das leis penais, e não sendo os mesmos réus encontrados, por se acharem ausentes desta Comarca em logar incerto e não sabido, cito-os e chamo-os pelo presente edital com o prazo de quinze (15) dias, para comparecerem no dia 1 do mês de Maio vindouro, ás 14 horas, no Edificio do Forum desta cidade á Rua Princesa Isabel nº. 78, afim de assistirem a formação da culpa, verem-se processar e julgar e acompanhar todos os termos do processo, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, José Julio Diogo, escrivão, o subscrevi. (ass.) Nélson Nunes de Souza Guimarães. — Está conforme com o original, do que dou fé.

Joinville, 6 de Abril de 1941.
O escrivão:
JOSÉ JULIO DIOGO

ALUGA-SE

uma ótima casa (palacete) situada á Avenida Procopio Gomes, n.º 792 (esquina da Rua Afonso Pena).

Tratar com Ernani Lopes á Rua do Principe, n.º 287.

Foram derrotados os brasileiros

RIO, 26 (Ag. Nac.) — Communicam de Mendoza que se realizou hontem á noite o jogo de basket-ball do campeonato sul-americano, encontrando-se argentinos e brasileiros.

Os brasileiros foram derrotados por 51 a 26. Os peruanos derrotaram os paraguayos por 76 a 35. Os argentinos continuam na frente do torneio.

Companhia Mercantil Industrial Exportadora
JOINVILLE
— Relatorio —

Em cumprimento ás determinações dos nossos Estatutos os membros da Directoria da Companhia Mercantil Industrial Exportadora, vimos apresentar o nosso relatorio relativo ao exercicio do anno findo de 1940.

Como é do conhecimento geral, a atual conflagração européia perturbou enormemente a nossa atividade comercial, em virtude do que tivemos no ano p. passado o irrisorio lucro apontado no balanço.

Não obstante a apresentação do presente relatorio e dos demais documentos exigidos por Lei e referentes ao exercicio p. passado, esta Diretoria muito se honrará em prestar quaisquer esclarecimentos que lhes sejam solicitados.

Na assembléia geral, que se deverá realizar no dia do mês fluente, serão eleitos os novos membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.

Joinville, 22 de março de 1941
J. L. Cubas — Director-Presidente
Valdemar S. Cubas — Diretor-Comercial
Agenor Cubas — Diretor-Tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros todos do Conselho Fiscal da Companhia Mercantil Industrial Exportadora, vimos declarar que examinamos detidamente os livros e o balanço geral e contas da Diretoria relativos ao exercicio do ano p. findo de 1940, encontrando tudo na mais perfeita ordem, pelo que poderá ser aprovado pela assembléia geral.

Joinville, 24 de março de 1941.
Paulo de Medeiros
Octacilio Nascimento
Feliciano Narciso Valentim.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA INDUSTRIAL EXPORTADORA relativo ao anno de 1940

ATIVO

Imobilisado:		
Propriedade á Rua Conselheiro Mafra	82:583$900	
Machinismos e acessorios da marcenaria	17:230$350	
Imovel em Belo Horisonte	3:000$000	
Moveis e Utensilios	8:681$600	
Veiculos	13:233$500	
Propriedades ás Ruas Goyaz, Maranhão e D. Pedro II	3:000$000	
Propriedades á Rua Duque de Caxias	5:000$000	133:418$350
Disponivel:		
Caixa		557$500
Realisavel a longo e curto prazo:		
Contas correntes	102:535$920	
Madeiras em Stock	31:763$400	134:299$320
		270:275$170

PASSIVO

Não exigivel:		
Capital	230:000$000	
Fundos de Reserva	213$000	
Depreciação	126$000	200:438$000
Exigivel á longo prazo:		
Contas Correntes		67:784$270
Exigivel á curto prazo:		
Dividendos		2:153$400
		270:375$670

Joinville, 31 de Dezembro de 1940.
COMPANHIA MERCANTIL INDUSTRIAL EXPORTADORA
J. L. Cubas — Director-Presidente
Valdemar S. Cubas — Diretor-Comercial
Agenor Cubas — Diretor-Tesoureiro.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DA COMPANHIA MERCANTIL INDUSTRIAL EXPORTADORA, REFERENTE AO BALANÇO GERAL DO ANO DE 1940

Juros, Comissões e Descontos	4:290$200	
Despesas Gerais	11:631$500	
Despesas Bancarias	1:358$700	
Honorarios	72:000$000	
Seguros	3:806$200	
Impostos	5:607$200	
Propriedades á Rua Duque de Caxias		14:000$000
Aluguéis		11:073$300
Madeiras		25:863$900
Dividendos	2:153$400	
	91:937$200	50:937$200

Joinville, 31 de Dezembro de 1940.
COMPANHIA MERCANTIL INDUSTRIAL EXPORTADORA
J. L. Cubas — Director-Presidente.
Valdemar S. Cubas — Diretor-Comercial
Agenor Cubas — Diretor-Tesoureiro.

Registro Social

PARA O SEU CARDAPIO
Almoço da familia

TORTA DE FRANGOS E OSTRAS

3 chicaras de frango cortadas em pedaços.
12 ostras cruas.
2 ovos cozidos.
1/2 chicara de aipo picado.
3 chicaras de caldo de frango temperado.
4 colheres de farinha.
6 colheres de sopa de agua.
2 colheres de manteiga derretida.
Pimenta.

Arranje numa caçarola o frango, ostras, aipos em camadas alternadas. Enquanto isso esquente o caldo do frango, ponha a vasilha e leve ao fogo para engrossar, mexendo-se constantemente. Ponha esse molho sobre o frango. Prepare os biscoitos de baking-powder como a receita que acompanha cada lata. Abra a massa, passe sobre ella a manteiga derretida e pimenta, então corte em fatias. Arranje sobre o frango e leve para assar em forno quente. E' uma combinação deliciosa que dá para 6 pessôas.

O lunch de madame

MAÇAS ASSADAS COM MOLHO DE LARANJAS

6 maçãs vermelhas.
1 chicara de assucar.
3 colheres de assucar.
1/2 chicara de água.
3/4 de chicara de caldo de laranja.
1 colher de sumo de laranja.

Tire o miolo e descasque somente em redor da haste da maçã. Colloque numa caçarola coberta. Ferva juntos a chicara de assucar e agua durante cinco minutos e depois despeje sôbre as maçãs. Cubra e deixe assar em forno quente até que fiquem macias. Colloque então dentro da cavidade de cada maçã, espalhando assucar sobre a parte descascada tambem. Ponha-as sem cobrir no forno até que fiquem levemente douradas. Tire então a calda que ficou no fundo da caçarola em que assou as maçãs e misture o caldo e o sumo da laranja, deixe ferver durante 10 minutos e despeje novamente sobre as maçãs. Ponha para gelar.

Anniversarios

D. PIO DE FREITAS

Para a sociedade e para toda a collectividade catholica de Joinville a data de hoje é um dia de jubilo, por isso que assignala o anniversario natalicio do Exmo. e Rvmo. D. Pio de Freitas, bispo da Diocese. Sacerdote de raras virtudes, D. Pio de Freitas tem aliado sua personalidade remarcada pelas suas qualidades de espirito, pela sua alta cultura, pela elevada orientação espiritual com que conduz os assumptos da Diocese. Na sociedade de Joinville é S. Exa. estimado muito justamente, por todos esses attributos moraes. Entre os fieis e no seio do povo presta-lhe devida admiração pelos seus exemplos christãos, que se assignalam sobretudo, pela sua extraordinaria modestia, alheiamento ás vaidades humanas e dedicação aos supremos deveres do sacerdocio. Nada terão de notavel, pois, as homenagens que hoje lhe serão prestadas, pois ellas traduzirão, simplesmente os sentimentos da população pelo illustre prelado, nelle homenageando as superiores virtudes que distinguem aquelles que verdadeiramente conhecem, respeitam e pregam, tanto pela palavra como pelos actos, os ensinamentos que Christo legou aos que deixou como seus seguidores.

A S. Excia. Revma. D. Pio de Freitas registramos aqui os nossos cumprimentos pela data, formulando votos pela sua felicidade pessoal e da collectividade catholica de que é guia paternal e extremoso.

FAZEM ANNOS HOJE:

— o snr. Victor Weiss, proprietario do Hotel Weiss;
— o snr. Alfredo Boehm;
— o snr. Cap. Antonio Bittencourt.

Viajantes

OS QUE CHEGAM:

Relação dos passageiros que chegaram com a Empresa Auto Viação Catharinense S. A.

De Blumenau: — Wigand Gehardt, Mariano Vieira, João Kersanach, Vital França, Jorge Macuco.

De Itajahy: — Manoel Fontes.

De Florianopolis: — Desembargador Vieira Ferreira e familia, Max Weidner Jor., Oswaldo Martins, Domingos Valente.

De Curityba: — Nilo V. Mello, Margarida Teuber, Julio C. Portes, Cyro Pereira, Smitt Inani, Akio Napao, Vicente Beencke, Carina Amaral Portes, Max Adolfo, Miguel Rusowsky, Henrique Colucci, José C. Pinto, João Guebur, Aloisio Scheibe, Luis C. da Silva, Severiano V. Taborda, Antonio Maeski, Pastor Sobol, Irmã Chantal, Maria Martins, Jayme Veiga, Paulo Miguel Pereira, Osmar Cunha, Marciana Maeski, Ovidio Silva, Domingos Foggiatto, Loti Lier, Otto Giorges e Snra., Germano Ehmke e Snra., Werner Hernburg, Hermann Gunther, Fritz Domning, Nicolau Seixas.

A PEDIDO

—x—

Um senhor andava passeando pelas ruas da cidade e escutou uma voz que prendeu a attenção dessa mesma pessoa. Ali parando interrogou a uma pessoa que seguramente com o mesmo proposito ali permanecia, e esta disse-lhe tratar-se de uma festinha familiar (um anniversario) de um senhor que trabalha no Moinho Joinville, de nome Luiz Correia. Esta pessoa, sabendo tratar-se do Snr. Luiz, para lá se dirigiu e a festinha estava do outro mundo, abrilhantada por eximios musicos. Como musico igualmente que é, ficou cheio de alegria por ver aquella festinha tão bem organisada e todos os componentes na maior camaradagem, e com profundo respeito. Lembrei-me depois de terminada a festinha em homenagem ao anniversariante, dando em publico esta notinha agradecendo ao Snr. Luiz Correia e exma. familia pelo gesto fidalguissimo que teve para com minha pessoa, desejando ao mesmo que esta data se multiplique por muitas outras e que o Nosso Bom Pae sempre abençe esse lar feliz.

Joinville, 28 de Abril de 1941.
PEDRO ANTONIO DA CRUZ
musico reformado do 13º B. C.

Mais uma victoria

(Conclusão da 4.ª pagina).

nando assim o quarto goal do Caxias.

Investem os affonsistas, a defesa alvi-negra intervem sem interesse para Ramos augmentar a contagem dos seus para tres.

Ataca o Caxias estabelecida que foi uma confusão á frente do goal guarnecido por Onzaga, Cylo encerra a contagem para os seus conquistando magnificamente o quinto tento que valeu pela victoria alvi-negra por 5 a 3.

Os juizes que apitaram as partidas de domingo não tiveram as suas decisões muito felizes. Manifestaram vontade de se conduzirem a contento geral, mas a infelicidade os perseguiu.

BANCO AGRICOLA E COMMERCIAL DE BLUMENAU
MATRIZ EM BLUMENAU

Filiaes em Joinville, Jaraguá, Hammônia e Mafra — Correspondentes nas principaes — praças do Paiz —

A Filial nesta praça está abonando, actualmente as seguintes taxas sobre depositos e creditos em conta corrente:

C. C. C. A' DISPOSIÇÃO	2,0%
C. C. C. COM AVISO PREVIO, conforme condições na caderneta	8,5%
C. C. C. COM AVISO PREVIO de 90 dias	4,5%
C. C. C. COM AVISO PREVIO de 180 dias	5,0%
C. C. C. COM AVISO PREVIO de 360 dias	5,5%
DEPOSITOS POPULARES LIMITADOS	4,0%
DEPOSITOS A PRAZO FIXO de 6 mezes	4,5%
DEPOSITOS A PRAZO FIXO de 12 mezes	5,0%

O Banco faz todas as operações bancarias, como: descontos, emprestimos em conta corrente sob caução, cobranças, transferencias de fundos etc.

A Filial em Joinville funcciona em seu predio proprio, á Rua do Principe, esquina da Rua 9 de Março.

INDICADOR
MEDICOS

DR. ALBANO SCHULZ
CLINICA MEDICA — VIAS URINARIAS
— PARTOS —
CONSULTAS: 10 ás 12 e 15 ás 18 horas
CONSULTORIO E RESIDENCIA:
Rua Engenheiro Niemeyer, 233
— Telephone, 633 —

RAIOS X
Sob a direcção do DR. DAVID ERNESTO DE OLIVEIRA
APARELHO RECENTEMENTE ADQUIRIDO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECHNICA MODERNA
Diagnostico precoce da tuberculose pulmonar, ulcera e cancer do estomago, calculos de vesicula biliar, rins e bexiga, appendicite chronica e todos os demais exames radiologicos
CONSULTAS: das 8 ás 10 horas — CASA DE SAUDE

ADERBAL R. DA SILVA
— ADVOGADO —
FLORIANOPOLIS
Caixa Postal, 18

ETELVINA ESPINDOLA REIS
Parteira, diplomada pela Faculdade de Medicina do Paraná
AVENIDA PROCOPIO GOMES, 31 — JOINVILLE

CINEMAS

GRACE MOORE,
a voz mais bella do mundo em
"A VOLTA DO ROUXINOL"
domingo no Palace Theatro

Grace Moore, esta artista adoravel, cantora maravilhosa, cuja voz excepcional é um dos milagres do mundo, apparecerá domingo, junto com Melvyn Douglas, interpretando o principal papel em "A volta do Rouxinol", no Palace Theatro.

Um film de grandes qualidades, digno de continuar a sequencia admiravel de grandes films, que o Palace semanalmente está apresentando ao publico, dando uma prova da cuidadosa escolha de seus programmas.

"A VOLTA DO ROUXINOL"... Novamente ouviremos aquella voz de chrystal, em trechos de operas, Butterfly, Boheme, Trovador, em melodias populares, canções deliciosas que farão o supremo deleite da assistencia num film, que é uma authentica maravilha da setima arte.

Reunindo as emoções de muitos e a belleza de todos os espectaculos da téla!
AO SUL DE PAGO PAGO
Uma avalanche de emoções sem conta!

Depois de "O Furacão" ninguem mais póde esquecer John Hall, graças ao seu desempenho naquelle film pleno de emoções, cuja magnifica e surprehendente acolhida por parte do publico o consagrou definitivamente.

Agora, esse astro soberbo volta num desempenho ultra emocionante vivendo a figura masculina central do novo triumpho de Edward Small para a United Artists, intitulado "AO SUL DE PAGO PAGO", outro drama dos mares do Sul, numa das ilhas perdidas do Pacifico, onde a ambição, o odio e a vingança escrevem paginas commoventes, quando alli aportam os homens civilizados. Desencadeia-se a maior rivalidade entre aventureiros e uma raça humilde de nativos...

Frances Farmer, Olympe Bradna e Victor Mc Laglen, completam o cast desse soberbo dramatico espectaculo, onde em scenas de grandiosidade sem par apparecem milhares de figurantes.

A United Artists, a mesma productora de "O Furacão", vae dar-nos domingo, na tela do Rex outro film que tem a belleza e o arrojo daquelle!

O GOVERNO FEDERAL, dotando o Telegrafo Nacional de aparelhagem moderna, teve na certeza de ir ao encontro das necessidades economicas da Nação.

Negociações entre Berlim e Ankara?

Um porta-voz allemão nega-se a prestar esclarecimentos sobre o assumpto

ANNO XX — JOINVILLE, TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1941 - NUMERO 3.455

a Noticia

Directores: Aurino Soares e Petrarcha Callado

BERLIM, 28 (Transocean, agencia allemã) - "Si as relações germano-turcas fossem actualmente objecto especial de estudos, não seria motivo para dizer algo a respeito", esta foi a resposta dada por um porta-voz allemão numa entrevista á imprensa estrangeira, sobre a interpellação concernente aos rumores diffundidos no estrangeiro. O porta-voz accrescentou: "Berlim mantêm o criterio de que os dois paizes não estão obrigados a pôr as suas cartas sobre a mesa, em outras palavras, discutir publicamente os assumptos que unicamente dizem respeito a elles mesmos".

CONSAGRANDO A SABEDORIA DO 10 DE NOVEMBRO

O exemplo da crise argentina e o antigo mal do Brasil

... 28 (Ag. Nacional) — Todos os vespertinos tratam demoradamente da situação na Argentina em face da inactividade deliberada do ... , com visiveis prejuizos para a boa marcha da machina administrativa. O vespertino "A Noite" depois de apreciar a situação da republica visinha, diz o seguinte: — "A machina do governo construida de accordo com os principios e preconceitos individualistas e liberaes, transformou-se, como succedeu com toda a machina politica desse genero, num apparelho cujo fim é impedir ao governo administração e progresso". Após estabelecer uma comparação entre a situação da Argentina e a do Brasil antes de 10 de Novembro de 1937, "A Noite" diz: "Melhor argumento não poderia illustrar o acerto dos actos com que, em 10 de Novembro de 1937, o governo brasileiro, obstou que o nosso paiz atravessasse uma situação que se revestisse da mesma gravidade. O Presidente Vargas, que percebeu em tempo util o abysmo a que podia ser levada a nação pela entrosagem da politica e pelo infatigavel debate dos corrilhos que sob a capa do regimen constitucional a protecção dos ideaes classicos, emprehenderam enfeudar o paiz e dominar a vontade do povo adoptou uma politica eminentemente realista que era a unica adequada para enfrentar com a possibilidade de exito a complexa crise mundial que já então se preparava". Por outras apreciações em torno do caso argentino "A Noite" terminou assim: — "O que neste momento verifica-se no Prata não é um surto de caudilhismo nem a simples aspiração á "dictadura pessoal mas uma retomação do poder pelas forças a que directamente pertence o poder das forças do povo das classes trabalhadoras e da producção das forças nacionaes na sua origem e no seu pleno vigor. Foi o que realizou o Brasil em 1937 e o que ora realiza a nobre e gloriosa nação argentina. Por sua vez o vespertino "O Globo" sob o titulo "O phenomeno argentino" escreve um longo editorial em que, após apreciar a attitude energica do vice-presidente Castillo deante da não operosidade do Congresso, diz: "A felicidade de nações, como a Argentina, cuja crise desejamos seja transitoria, está em possuir, num dado instante, homens como o seu actual vice-presidente Castillo, capazes de resguardal-os dos effeitos dos maiores desastres economicos e politicos. E' ainda nesse sentido, e não pelo gosto de lisonja facil, que bem se poderá dizer que não tem sido menores no Brasil os beneficios da maioria dos decretos-leis que devemos ao sr. Getulio Vargas e que, por certo, ainda estariam sendo discutidos, como o da siderurgia, se o Congresso funccionasse com os seus desequilibrios e vicios menos devidos á instituição em si mesmo, de que as corrupções das fontes eleitoraes e ao espirito de conclavo e transacções dos partidos".

O BRASIL EM PRIMEIRO LOGAR!

Está brilhando a nossa turma no sul-americano de athletismo

RIO, 28 (Da Succursal) — Communicam de Buenos Aires que a turma brasileira de athletismo está brilhando no campeonato sul-americano que está sendo disputado ali. E' a seguinte a collocação dos concurrentes: Brasil, 59 pontos; Chile, 22 pontos; Argentina, 21 pontos; Peru' e Uruguay, 4 pontos.

Afundou cinco navios mercantes

BERLIM, 28 (Transocean, ag. allemã) — Communica-se que os submarinos allemães afundaram no Atlantico 5 navios mercantes no total de 39.000 toneladas.

Será iniciada a 1º de Maio a construcção do monumento ao Presidente Getulio Vargas

RIO, 28 (Da Succursal) — No dia 1º de Maio terão inicio as obras de construcção do monumento que será erguido na Praça 11, como homenagem dos operarios brasileiros ao Presidente da Republica. Trata-se de um formidavel obelisco que terá 140 metros de altura, numa base de 14 metros quadrados. A obra é orçada em 1.400 contos.

O presidente Getulio Vargas installará pessoalmente a Justiça do Trabalho

RIO, 28 (Da Succursal) — Tendo regressado de São Lourenço, onde fôra submetter á apreciação do Presidente da Republica o programma commemorativo do "Dia do Trabalho", o Ministro do Trabalho declarou que o Presidente da Republica virá dali no dia 1º. em avião, dirigindo-se em seguida para o Stadium do Vasco da Gama, onde perante a massa trabalhista ali concentrada installará a Justiça do Trabalho, regressando no dia seguinte para São Lourenço, afim de completar a sua estação de cura.

Numa usina bellica britannica

BRILHANTES CANOS DE METRALHADORAS RECEBEM OS ULTIMOS RETOQUES NUMA FABRICA DE ARMAMENTOS SITUADA "ALGURES NA INGLATERRA", ONDE OS TRABALHADORES LIDAM INCESSANTEMENTE NUMA PRODUCÇÃO SEMPRE CRESCENTE DE ARMAMENTOS PARA AS FORÇAS DE TERRA, MAR E AR DA GRA BRETANHA (Photo British News, agencia ingleza).

MAIS CINCO AVIÕES DE GUERRA PARA O BRASIL

RIO, 28 (Da Succursal) — Communica-se de Lima que chegaram ali, a caminho do Brasil, cinco aviões brasileiros, recentemente adquiridos nos Estados Unidos, que amanhã proseguirão viagem.

Urgente a execução dos tratados commerciaes argentino-brasileiros!

RIO, 28 (Da Succursal) — Communicam de Buenos Aires que os principaes importadores de tecidos e ramos annexos dirigiram um memorandum ao Ministro da Fazenda, demonstrando a necessidade de serem promptamente postos em vigor os tratados commerciaes argentino-brasileiro.

Em Gibraltar o general Gorth

ALGERIA, 28 (Transocean, ag. allemã) — Chegou a Gibraltar o general Gorth, nomeado governador da praça de guerra, em substituição ao general Diddel. O general Gorth dirigiu a retirada ingleza de Dunkerque.

A EXPORTAÇAO PARA O EXTERIOR DE PRODUCTOS AGRO-PECUARIOS

Uma advertencia aos interessados da Agencia do — Serviço de Economia Rural —

A Agencia do Serviço de Economia Rural, tendo que executar a fiscalização da exportação de accordo com o decreto-lei nº. 334, de 15-3-38, e decreto nº. 5.739, de 29-5-40, chama a attenção dos interessados para os modelos de formularios approvados pela portaria 27, de 11-3-41, publicados á paginas, 5.754 e 5.765, do "Diario Official", da Republica, do dia 19 de março de 1941.

Sendo obrigatoria para todos os productos agro-pecuarios e materias primas a emissão do certificado de classificação e fiscalização da exportação, deverão os interessados, todas as vezes que tiverem productos a exportar, solicitar á Agencia do Serviço de Economia Rural nesta cidade ou nos Postos de Classificação e Fiscalização da Exportação, instalados nas cidades de Florianopolis, Joinville e Itajahy — o pedido de classificação conforme modelo de requerimento constante da pagina 5.575 do referido Diario Official.

Aos inspectores das Alfandegas, o Serviço de Economia Rural solicitou providencias para ser obstada a sahida, para o exterior, de todo o producto agro-pecuario e materias primas, cujo romaneio não estiver acompanhado do indispensavel certificado da fiscalização da exportação, passado pelo Serviço de Economia Rural, de accordo com o disposto no artigo 54 do decreto n. 5.739, de .... 29-5-40.

A partir de 1º. de maio proximo, nenhum dos productos citados, destinados ao exterior, poderá ser embarcado sem o indispensavel certificado da fiscalização, documento que será fornecido pelos postos de Florianopolis, á rua Conselheiro Mafra n. 41-B, de Joinville, no Edificio Syndicato Patronal dos Madeireiros, á rua do Principe, de Itajahy na Prefeitura Municipal, sendo os postos de Laguna e Imbituba attendidos, provisoriamente, pelo posto de Florianopolis.

Deixou Colon o "Almirante Saldanha"

CÓLON, 28 (Ag. Nacional-Brasil) — O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" partiu hoje ás 15 horas para Barranquilla, depois do seu commandante ter sido homenageado com um almoço offerecido pelos officiaes da base naval dos Estados Unido ana zona do canal.

Emplacamento de vehiculos

EXPIRA O PRAZO NO DIA 30

A Delegacia Regional de Policia avisa aos interessados que o prazo pára emplacamento de vehiculos expira no dia 30 do corrente.

Depois dessa data não será permittido o transito de vehiculos do municipio de Joinville que não conduzam chapa do anno de 1941.

A Delegacia chama pois os proprietarios de vehiculos a procederem ao emplacamento até o dia 30. Será estabelecido um horario extraordinario, a saber: — das 7 da manhã ás 12 horas; das 14 horas ás 17 horas; das 19 ás 22 horas.

Cinco milhões de libras para o governo chinez

NEW YORK, 26 (Transocean — agencia allemã) — O embaixador britannico em Washington deu a conhecer a concessão do emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas ao governo chinez. O emprestimo é destinado á estabilização da moeda chineza.

Registro Civil EDITAL

OS QUE SE HABILITAM NO CARTORIO DO PRIMEIRO DISTRITO DA COMARCA DE JOINVILLE:

RUDOLFHO TROMM e d. FRIDA MARTHA BERTHA STRUCK.

Ele, natural deste Municipio, nascido aos 12 de maio de 1913, solteiro, mecanico, domiciliado e residente nesta cidade, filho legitimo de Gustavo Carlos Tromm, já falecido e dona Ela Griesbach Tromm, domiciliada e residente no Distrito de Pedreira, nesta Comarca.

Ela, natural deste Municipio, nascida aos 14 de setembro de 1906, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta cidade, filha legitima de Guilherme Struck e M. Maria Struck, domiciliados e residentes no Distrito de Pedreira.

Joinville, 6 de Abril de 1941.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado na Prefeitura Municipal desta cidade e publicado no jornal "A NOTICIA".

Joinville, 24 de abril de 1941.

— O oficial do Registro
W. ROSA

MARINHA MERCANTE

S. PAULO, 28 (Agencia Nacional — Pelo telephone) — Como já foi amplamente noticiado, o presidente Getulio Vargas, por decreto de 7 do mez em curso, criou a Commissão da Marinha Mercante, organização autonoma, administrativa e financeiramente, com o principal escopo de disciplinar a navegação brasileira fluvial, lacustre e maritima, organisando tabellas de trafego, fixando as rotas, determinando a melhor forma da utilização da tonelagem da marinha mercante — tendo em vista, emfim, os altos interesses da nossa producção e da nossa economia, aos quaes se devem conciliar os das empresas de navegação e dos armadores nacionaes.

Assumpto dos mais palpitantes, sobre elle vem a reportagem da Agencia Nacional realizando amplo inquerito, ouvindo depoimentos valiosos de todos quantos, directa ou indirectamente, foram attingidos pela opportuna providencia governamental.

Uma entrevista com o Sr. Roberto — Simonsen —

A PALAVRA DO DR. ROBERTO SIMONSEN

Em contacto com o reporter, a quem recebeu em seu gabinete de trabalho, o dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e personalidade de inegavel projecção nos circulos sociaes, intellectuaes e financeiros do paiz, depois de analysar, tópico por tópico, o decreto-lei n.º 3.100, affirmou:

— Como se deprehende dos commentarios ora feitos, trata-se da racionalização da marinha mercante nacional, em seu sentido mais amplo. Não será sómente a cabotagem que se tornará mais efficiente; prevê-se a possibilidade da utilização de maior tonelagem da nossa marinha mercante para o commercio exterior. E' interessante notar que o Conselho de Expansão Economica do Estado tem recebido varias reclamações dos exportadores, em relação ás difficuldades de transportes e desigualdades de tratamento na distribuição das praças. A's associações de classe affluem, constantemente, numerosas queixas no mesmo sentido.

Ainda por occasião da ultima assembléa da Federação das Industrias, realizada em 14 de Fevereiro proximo passado, o problema esteve novamente em fóco tendo sido alvitrada a criação de um organismo que se occuparia do registro dos pedidos de locação de praça e dos detalhes ligados aos transportes maritimos para os portos nacionaes e extrangeiros. Ficar-se-ia, desarte, habilitado a conhecer, em qualquer tempo, as informações sobre fretes, as necessidades de praças maritimas, as transacções que deixam de ser effectuadas por falta de tranporte. Além do mais, seriam collectadas elementos preciosos para fundamentar o provimento das providencias necessarias.

VASTO E UTIL PROGRAMMA

Proseguindo, accetuou o dr. Roberto Simonsen:

— O'ra, todo esse vasto e util programma está contido dentro das finalidades da Commissão da Marinha Mercante Nacional. Na execução de um tal plano, não estão interessadas sómente as empresas industriaes, mas tambem — e em identico grau de intensidade — os productores agricolas e o commercio em geral. Na Federação das Industrias já funcciona o departamento para fornecimento de certificados de exportação, criados pelo decreto-federal n.º 3.032, cuja execução, neste Estado, coube áquella entidade de classe. Essa mesma organização está estudando, agora, a installação da Bolsa de Manufacturas. O novo orgão para registro de fundacção pleiteamos, será um complemento dos dois anteriores. Dados, porém, os grandes interesses em jogo, pensamos que deveria ser elle formado pelos representantes de varias associações da industria, do commercio e da lavoura, directamente interessados na exportação. Occorreu-nos, assim, apresentar ao Conselho de Expansão Economica uma indicação, no senaido de que tome a si a criação desse organismo, coordenando as varias entidades de classe e, ainda, entrando em entendimento com a Commissão da Marinha Mercante Nacional. Seria mesmo conveniente convidar essa Commissão para vir tomar contacto directo com os grandes centros productores paulistas, interessados na exportação, dos quaes emanam, como é sabido, 50% do movimento commercial do Brasil.

INTERESSANTE SUGGESTAO

— Fieis a essa ordem de idéas, submettemos á apreciação do Conselho de Expansão Economica, durante uma das suas ultimas reuniões, uma suggestão do seguinte theor: "Indico que o Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo entre em entendimentos com a Commissão da Marinha Mercante Nacional criada pelo decreto-lei n.º 3.100, de 7 de Março corrente, logo que ella for empossada, com o fim de promover a criação de um orgão, neste Estado, que registre, continuamente, as necessidades de praça maritima, não só de cabotagem como de exportação para o exterior, de forma a que, dentro do plano de racionalização dos transportes, previsto nesse decreto, sejam attendidas de forma justa e mais efficiente, as necessidades da exportação paulista. Eventualmente, esse orgão poderia funccionar como sub-commissão, nos termos do artigo 7.º do referido decreto".

Essa nossa indicação foi sympathicamente acolhida, motivo porque acreditamos na consecução plena de todos os objectivos que della transparecem — terminou o dr. Roberto Simonsen.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

De 1808, em que se fundou a primeira companhia de seguros em nosso paiz, até os dias actuaes, a industria de seguros alcançou notavel desenvolvimento. O mesmo não aconteceu, porem, com os resseguros, que permaneceram numa phase embrionaria, de escassa importancia.

O Estado Novo, em obediencia ao preceito constitucional que prescreve á nacionalisação das empresas de seguros, creou o Instituto de Resseguros do Brasil, pelo decreto-lei nº 1.186, de 3 de abril de 1939. Tres as finalidades principaes desse organismo autarchico: regular os resseguros no paiz; ressegurar as responsabilidades excedentes da retenção propria das Companhias seguradoras, em cada risco isolado e desenvolver as operações de seguros em geral.

O I. R. B. constituiu uma inovação corajosa. Nasceu num ambiente de cepticismo, de desconfiança, quando não de franca ou manhosa opposição.

O presidente Getulio Vargas, no emtanto, venceu todos os obices, com firmesa e serenidade, como sempre faz, quando se acham em jogo os interesses da economia nacional.

Em 3 de Abril de 1940, após o periodo preparatorio, no qual foram reunidos, analisados e projectados todos os elementos que assegurassem ao novo orgão de previdencia uma estabilidade tecnica perfeita e uma organisação administrativa racional, o Instituto de Resseguros do Brasil iniciou as suas actividades. O ambiente mudará completamente. Graças aos entendimentos reciprocos entre a direcção do I. R. B. e as empresas seguradoras, foram afastados todos os motivos de choque, conseguindo-se "estabelecer um campo favoravel ao normal desenvolvimento das operações".

O funccionamento do novo organismo não revelou nenhuma falha. E a sua utilidade ficou amplamente provada. Logo no primeiro exercicio financeiro, o I. R. B. realizou as suas reservas regulamentares e distribuiu o dividendo maximo permittido pelos Estatutos.

Pelos quadros e tabellas do balanço dos tres primeiros trimestres, verifica-se que o Instituto conseguiu reter dentro do paiz cerca de 90% dos premios de resseguros-incendio "sem abalar o mercado segurador, antes augmentando-lhe o campo de acção", o que, do ponto de vista da defesa da economia nacional, é amplamente confortador.

No que concerne ao aspecto financeiro e á parte administrativa os resultados são igualmente notaveis.

O Instituto de Resseguros do Brasil constitue uma organisação plenamente victoriosa.